

Relatório Intercalar

1.º Trimestre de 2023

Informação não auditada



2023

Relatório Intercalar

— 1.º Trimestre

01

Comunicado de
Resultados
Consolidados
do 1.º Trimestre
de 2023

02

Demonstrações
Financeiras
Consolidadas
Condensadas

Comprometidos com — os Resultados



01

Comunicado de Resultados Consolidados — 1.º Trimestre 2023

1. Destaques	5
2. Análise das áreas de negócio	8
3. Principais indicadores financeiros do 1.º Trimestre de 2023	12
4. Perspetivas futuras	14
5. Anexos	15

COMUNICADO: RESULTADOS DOS PRIMEIROS TRÊS MESES DE 2023

(Informação não auditada¹)

1. DESTAQUES

Principais indicadores do primeiro trimestre do exercício de 2023 (1T23):

- Receitas totais atingem 67,7 milhões de Euros (cerca de +20% comparando com o 1T22);
- O EBITDA excluindo custos de transação ascende a cerca de 22,0 milhões de Euros (em linha com o 1T22);
- Resultado Líquido atribuível à Greenvolt de 0,3 milhões de Euros (cerca de -800 mil Euros comparando com o 1T22).

O desempenho financeiro do Grupo Greenvolt no primeiro trimestre de 2023 foi impactado pelo segmento da biomassa, cujo EBITDA foi menos positivo que no 1T22, consequência de uma diminuição do preço de venda da eletricidade no Reino Unido, após terem sido atingidos preços recorde no ano de 2022. O segmento de *Utility-Scale* continuou a contribuir positivamente para o EBITDA do Grupo, tal como já tinha vindo a acontecer nos últimos trimestres de 2022. Como era esperado, não existiu nenhuma venda de ativos neste segmento durante o trimestre, tendo a Greenvolt, neste momento, projetos em construção em 6 países.

Desta forma, o EBITDA do Grupo Greenvolt manteve-se em linha com o período homólogo, tendo em especial consideração que os resultados do primeiro trimestre de 2022 ainda não incorporavam os efeitos da MaxSolar (Alemanha), Actualize (Estados Unidos), Greenvolt Next Espanha, Greenvolt Next Polska, Perfecta Industrial e Greenvolt Comunidades, empresas que passaram a contribuir para os resultados do Grupo apenas no 2T22 e que se encontram em aceleração de crescimento.

O custo médio da dívida ficou abaixo dos 4%, e manteve-se uma sólida posição de liquidez, superior a 800² milhões de Euros, o que permite uma mais rápida execução dos projetos já em pipeline, de RtB até COD.

Durante o primeiro trimestre de 2023 destacam-se ainda os seguintes marcos operacionais e financeiros:

- Aquisição de 51% da Greenvolt Next Greece, sociedade incorporada durante este trimestre, em parceria com a Globalsat-Teleunicom Group, permitindo a entrada do Grupo no segmento da geração distribuída na Grécia.
- Emissão de 200 milhões de Euros em obrigações convertíveis subscritas pelo fundo global de infraestruturas da KKR, que reforçou a estrutura de capital e liquidez da Greenvolt para os projetos futuros e introduziu um novo parceiro estratégico com experiência comprovada e relevância no setor energético.

¹ Poderão existir diferenças devido a arredondamentos

² Inclui os valores de Caixa e equivalentes e linhas de crédito por utilizar.

- Continuação do desenvolvimento de negócio da Geração Distribuída, suportado por um *backlog* de 150,8 MWp, em vários países europeus, até 31 de março de 2023. A Greenvolt Comunidades continuou também a cimentar o seu modelo de negócio, angariando cerca de 80 comunidades de energia, desde a sua incorporação em 2022 até ao fim do primeiro trimestre de 2023.

Até ao final do ano o Grupo prevê concluir operações de rotação de ativos de pelo menos 200 MW e atingir um resultado positivo no segmento de Geração Distribuída (DG). Em função desses objetivos, o Grupo deverá obter resultados compatíveis com o atual plano de negócios.

Já durante o segundo trimestre de 2023, destaca-se:

- Aquisição de 37,3% do capital social da Solarelit, com uma opção de aquisição de controlo em 2027. A Solarelit é uma empresa italiana de autoconsumo com sede em Milão e com mais de 15 MWp adjudicados durante o ano de 2022.
- Assinatura do memorando de entendimento relativo à venda de um projeto de geração de energia eólica com uma capacidade de 8 MW na Polónia, cuja energia será consumida diretamente pelo comprador (solução “*behind the meter*”), e que pressupõe um preço por MW que ascende a 2,35 milhões de Euros.
- Parceria com a Bluefloat Energy, promotora de referência mundial na geração de energia eólica offshore, marcando a entrada da Greenvolt no desenvolvimento da energia eólica flutuante em Portugal, contribuindo para a meta nacional de 10 GW de capacidade instalada de energia eólica offshore até 2030. Esta parceria não representa uma alteração do plano de negócios da Greenvolt, mas sim um reforço da sua estratégia, permitindo a alavancagem das suas competências específicas de desenvolvimento e licenciamento local no segmento de offshore em Portugal.

Contexto de mercado

Nos mercados em que a Greenvolt opera, continua a ser determinante a evolução verificada nos preços de eletricidade, que no primeiro trimestre de 2023 observaram uma reversão da tendência de 2022, diminuindo em toda a Europa, mas continuando bastante acima dos preços observados até meados de 2021. Paralelamente, também se observou um abrandamento nas tendências inflacionistas do mercado, contudo, as taxas de juro continuam elevadas face aos últimos anos e os bancos centrais ainda não sinalizaram a diminuição das mesmas, apenas o abrandamento dos aumentos.

Relativamente às tendências regulatórias, assinala-se a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2022/2577 do Conselho, aprovado no contexto da situação de emergência energética, e que visa acelerar a implementação das energias renováveis. Este diploma introduz medidas importantes para simplificar o licenciamento de projetos renováveis, tais como o estabelecimento da prevalência de interesse público dos projetos renováveis, bem como prazos máximos de três meses para a aprovação de projetos de energia solar localizados em estruturas artificiais. Destaca-se também a proposta apresentada pela Comissão Europeia para a reformulação do mercado da eletricidade, e que vem reforçar o papel da contratação a prazo de projetos renováveis, quer através de PPAs, quer através de contratos por diferença promovidos pelos

Estados Membros. A proposta inclui ainda o estabelecimento do direito à partilha de energia, o que deverá permitir a expansão do modelo da Greenvolt Comunidades para toda a Europa.

Segundo João Manso Neto, CEO da Greenvolt:

“Os resultados do primeiro trimestre de 2023 traduzem a redução do EBITDA da biomassa devido, sobretudo, aos menores preços spot no Reino Unido, já previstos, bem como o facto de não ter sido concluída nenhuma operação de venda de ativos, prevista para os próximos trimestres do ano.

Este foi um período de transição, onde reforçámos as competências operacionais e humanas da Greenvolt, através da consolidação de uma estrutura que permitirá ao Grupo desenvolver, executar e superar o Plano de Negócios.

Neste contexto, avançámos com a construção de 460 MW em 6 países e com os processos de preparação das próximas operações de “asset rotation” de, no mínimo, 200 MW.

No DG entrámos em mais 3 países nos últimos meses, com instalações neste trimestre equivalentes a 40% de todo o ano de 2022.

No segmento da Biomassa manteve-se a excelência operacional, fruto do investimento contínuo feito pela Greenvolt.

Ao mesmo tempo, contratámos novos financiamentos no total de 315 milhões de Euros, incluindo 200 milhões de Euros de obrigações convertíveis totalmente subscritas pela KKR no âmbito da parceria estratégica.”

2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1 Biomassa residual e estrutura corporativa Greenvolt: A redução dos preços no Reino Unido pressionou negativamente os resultados do segmento

Principais indicadores financeiros e operacionais 1T 2023 – Biomassa e Estrutura

(GWh e milhões de euros)	1T23	1T22	1T23/1T22 Var%
GWh injetados	253,6	261,6	-3%
Receitas totais	43,1	48,7	-12%
EBITDA excluindo custos de transação	15,0	25,3	-41%

Os resultados do segmento de biomassa residual no primeiro trimestre de 2023 foram impactados pela diminuição dos preços de venda de eletricidade no Reino Unido, mercado com bastante relevância para o Grupo, tendo a energia total injetada na rede permanecido relativamente estável face ao primeiro trimestre do ano anterior. De realçar que no Reino Unido, apesar dos preços registados durante o 1T23 terem sido inferiores aos do período homólogo, os mesmos continuam significativamente acima do previsto no plano de negócios inicial.

As centrais de biomassa em Portugal observaram um forte desempenho operacional, com o *load factor* a melhorar de 81,9% no 1T22 para 82,4% no trimestre atual e a disponibilidade a aumentar de 91,9% para 96,1%. As tarifas destas centrais são atualizadas à taxa de inflação do período, o que garante um modelo de negócio estável e equilibrado.

De referir que os gastos com pessoal aumentaram cerca de meio milhão de Euros, face ao período homólogo, refletindo o reforço da estrutura ocorrido nos últimos trimestres, de forma a garantir a execução do plano de negócios, e assegurar a sustentabilidade das operações, nomeadamente em termos de crescimento contínuo e sustentado do pipeline.

O impacto do imposto temporário de 45% no Reino Unido, sobre empresas produtoras de eletricidade, que incide sobre receitas extraordinárias, totalizou cerca de 600 milhares de Euros e encontra-se refletido juntamente com os outros impostos sobre o setor energético, abaixo de EBITDA.

Por último, já durante o segundo trimestre e no seguimento do plano de investimentos para a melhoria operacional, a central de TGP no Reino Unido teve uma paragem programada, previamente anunciada, de aproximadamente um mês, entre os meses de maio e junho, o que terá impacto nas contas do segundo trimestre de 2023.

2.2 Desenvolvimento de projetos de energia solar fotovoltaica e eólica: Receitas mais que triplicaram impulsionadas por parques em operação

Principais indicadores financeiros 1T 2023 – *Utility-Scale*

(milhões de euros)	1T23	1T22
Receitas totais	6,8	2,1
EBITDA excluindo custos de transação	8,2	(2,9)

No primeiro trimestre de 2023, as receitas totais deste segmento ascenderam a cerca de 6,8 milhões de Euros, um aumento superior a 200% face ao período homólogo, reflexo das vendas de energia e de *green certificates* de parques em operação, inexistentes no 1T22, e dos serviços de gestão de ativos ("*Asset management*"), tendo o EBITDA, excluindo custos de transação, totalizado 8,2 milhões de Euros.

Durante o trimestre em análise, dois parques solares atingiram a fase de COD, começando a injetar energia na rede: um parque de 8 MW na Polónia e outro de 12 MW em Portugal (parque este detido a 50% pela Greenvolt).

Desta forma, no fim do primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt tinha 8 parques em operação, com um total de 119 MW instalados, que injetaram cerca de 22,6 GWh de eletricidade na rede, e cujo EBITDA agregado totaliza cerca de 4,2³ milhões de Euros.

A variação no EBITDA foi também afetada pelos seguintes fatores:

- (1) Contributo líquido positivo de 5,4 milhões de Euros de 3 ativos solares detidos pela joint-venture Augusta Energy (48 MW avaliados pelo seu valor de uso), o qual decorreu do *mark-to-market* positivo registado neste trimestre referente aos PPAs com a T-Mobile, valorizados ao justo valor desde sempre, ao abrigo da IFRS 9;
- (2) Impacto positivo de 3,4 milhões de Euros decorrentes do apuramento do justo valor da empresa Actualize - sociedade nos Estados Unidos detida em 51% pela Greenvolt - no âmbito da alteração do acordo de parceria, esta empresa passou a ser consolidada pela Greenvolt no 1T23;
- (3) Reconhecimento de 1,5 milhões de Euros da margem associada ao primeiro processo de venda de ativos eólicos (50 MW), iniciado em 2022;
- (4) Contrariamente aos efeitos descritos anteriormente, o impacto da MaxSolar no EBITDA foi negativo em cerca de 1,3 milhões de Euros no trimestre em análise.

Relativamente ao desenvolvimento de projetos, a Greenvolt está a consolidar a sua estratégia nos Estados Unidos, através de uma aposta em nichos de mercado, nomeadamente através da subsidiária Actualize, já referida em cima, focada em pequenos projetos, principalmente no estado de Virgínia.

³ Considera 100% do EBITDA gerado pelos parques, i.e., sem aplicação do método da equivalência patrimonial

Paralelamente ao sucesso do desenvolvimento de projetos, a Greenvolt continua focada na sua estratégia de rotação de ativos, reforçando o objetivo de, até ao final do ano, vender pelo menos 200 MW.

No seguimento desta estratégia, foi assinado já durante o segundo trimestre de 2023, um memorando de entendimento relativo à venda de um projeto de geração de energia eólica com uma capacidade de 8 MW na Polónia, cuja energia será consumida diretamente pelo comprador (solução “*behind the meter*”), e que pressupõe um preço por MW que ascende a 2,35 milhões de Euros, estimando-se que o ativo atinja a fase de RtB durante o terceiro trimestre de 2023 e COD no final de 2024.

O pipeline de projetos, medido pela capacidade total dos mesmos (“*gross capacity*”), ascende a 11,6 GW, sendo que a sua capacidade ponderada por probabilidades de sucesso (“*Probability-weighted capacity*”) ascende a 6,9 GW em 13 geografias. Deste total, espera-se que, até ao final de 2023, estejam em RtB, construção ou COD cerca de 2,9 GW. Atualmente, a Greenvolt, detém 691 MW, pelo menos em RtB, triplicando a capacidade face ao mesmo período do ano passado.

Indicadores operacionais 1T 2023⁴ – Projetos pelo menos em RtB

(valores em MWp)	1T23 *	1T22 *
COD / Em Operação ⁴	169	45
Em Construção	460	184
Ready to Build	62	-
TOTAL	691	229

* Valores à data do comunicado

Já durante o segundo trimestre de 2023 foi também estabelecida uma parceria com a Bluefloat Energy, promotora de referência mundial na geração de energia eólica offshore, marcando a entrada da Greenvolt no desenvolvimento da energia eólica flutuante em Portugal, contribuindo para a meta nacional de 10 GW de capacidade instalada de energia eólica offshore até 2030. Através desta parceria, a Greenvolt mantém o seu posicionamento estratégico, expandindo as suas competências específicas de desenvolvimento e licenciamento local, em Portugal, ao segmento do offshore do país.

Adicionalmente, também a MaxSolar na Alemanha continua a observar um crescimento nas suas atividades, tendo à data deste comunicado 95 MWp em construção na Alemanha, sendo que parte dos ativos em construção à data do comunicado anterior já atingiram COD. Durante o primeiro trimestre de 2023 a MaxSolar adquiriu o SEAC Group na Alemanha, empresa que detém um pipeline fotovoltaico de cerca de 3,1 GW. Adicionalmente, em abril de 2023, a MaxSolar reforçou a sua capacidade de geração de energia solar no primeiro leilão realizado este ano pela Alemanha, adquirindo o direito ao desenvolvimento de cerca de 100 MW em projetos solares de larga escala, naquele que é um mercado de referência nas energias renováveis.

⁴ Considera 50 MW de ativos eólicos em operação na Polónia (acordo para venda), que não são considerados nos 119 MW em operação para as vendas de energia.

2.3 Geração distribuída: Receitas do segmento atingem 19,4 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 130% comparando com o 1T22

No segmento da Geração Distribuída, resultado do esforço de expansão e aceleração do segmento feito desde o IPO, a Greenvolt encontra-se atualmente presente em 6 geografias europeias, diferenciando-se pela sua estratégia única em todo o panorama das renováveis, que se baseia na cooperação entre as várias empresas e abrangência geográfica.

Principais indicadores operacionais 1T 2023 – Geração Distribuída

(valores em MWp)	EPC	PPA	TOTAL
Backlog	101,6	49,2	150,8
Instalações	12,4	3,5	16,0

Durante o primeiro trimestre de 2023 apenas, as instalações de autoconsumo ascenderam a 16,0 MWp em Portugal, Espanha e Polónia, o que representa 40% do total instalado em todo o ano de 2022 e um crescimento de 146% face ao período homólogo. No final do trimestre em análise, a Greenvolt detinha ainda um *backlog* total de 150,8 MWp por instalar, dos quais 49,2 MWp através de PPAs.

Principais indicadores financeiros 1T 2023 – Geração Distribuída

(milhões de euros)	1T23	1T22
Receitas totais	19,4	8,4
EBITDA excluindo custos de transação	(1,2)	(0,3)

As receitas acumuladas do primeiro trimestre de 2023 ascenderam a cerca de 19,4 milhões de Euros, um aumento de cerca de 130% face ao período homólogo, tendo o EBITDA sido negativo em cerca de 1,2 milhões de Euros, reflexo ainda dos custos de aceleração e expansão do segmento observado nos últimos 12 meses, estimando-se, contudo, que no fim de 2023, o contributo para o EBITDA deste segmento seja positivo, no seguimento das medidas em implementação para aumentar o ritmo de instalações.

Durante o primeiro trimestre de 2023 a Greenvolt manteve um esforço de expansão geográfica no segmento, entrando na Grécia através da aquisição de 51% da Greenvolt Next Greece, empresa que se irá focar no autoconsumo para Comércio & Indústria. A Greenvolt Next Greece foi incorporada durante o primeiro trimestre, em parceria com a Globalsat, empresa de telecomunicações líder no mercado grego na distribuição de produtos tecnológicos.

Já em abril de 2023, a Greenvolt concretizou a aquisição de 37,3% do capital da Solarelit, uma empresa italiana de autoconsumo com sede em Milão, sobre a qual detém uma opção de compra para uma posição maioritária, exercível em 2027. Durante o ano de 2022, a Solarelit adjudicou mais de 15 MWp em instalações de autoconsumo.

A Greenvolt Comunidades consolidou o seu modelo de negócio em Portugal no segmento do autoconsumo coletivo, tendo atualmente cerca de 80 comunidades de energia ou de

autoconsumo coletivo angariadas, e tendo como objetivo exportar este modelo para outros países europeus.

A Greenvolt continua atenta a várias oportunidades de expansão geográfica, quer no autoconsumo individual quer no coletivo, pois considera este segmento um pilar fundamental do futuro do sector energético e com um potencial de crescimento exponencial.

3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO 1.º TRIMESTRE DE 2023

No primeiro trimestre de 2023, as receitas totais atingiram os 67,7 milhões de Euros (cerca de +20%) e o EBITDA excluindo custos de transação ascendeu a cerca de 22,0 milhões de Euros. O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt foi de 0,3 milhões de Euros, o que traduz uma variação negativa de cerca de 800 mil Euros face ao Resultado Líquido atribuível à Greenvolt no período homólogo de 2022.

Demonstração de Resultados (milhões de Euros)	1T23	1T22	1T23 / 1T22 Δ Abs.	1T23 / 1T22 Δ %
Receitas totais	67,7	56,6	11,1	19,7%
Custo das vendas	(28,1)	(16,0)	(12,1)	75,8%
Fornecimento de serviços externos	(18,9)	(13,4)	(5,5)	41,3%
Custos com o pessoal	(8,0)	(4,7)	(3,2)	67,9%
Resultados relativos a investimentos	9,8	(0,2)	10,0	(5.894,5%)
Provisões e perdas por imparidade	(0,0)	(0,0)	0,0	(69,8%)
Outros gastos	(0,5)	(0,2)	(0,3)	152,3%
Custos totais (excluindo custos de transação)	(45,8)	(34,6)	(11,2)	32,5%
EBITDA excluindo custos de transação	22,0	22,0	(0,1)	(0,4%)
<i>margem EBITDA excluindo custos de transação</i>	<i>32,4%</i>	<i>38,9%</i>	<i>n.a.</i>	<i>(6,52) pp</i>
Custos associados a transações	(0,3)	(0,1)	(0,2)	115,7%
EBITDA	21,7	21,9	(0,2)	(1,1%)
<i>margem EBITDA</i>	<i>32,0%</i>	<i>38,7%</i>	<i>n.a.</i>	<i>(6,73) pp</i>
Amortizações e depreciações	(11,7)	(9,2)	(2,5)	26,9%
Reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes	-	-	-	-
EBIT	9,9	12,7	(2,7)	(21,5%)
<i>margem EBIT</i>	<i>14,7%</i>	<i>22,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>(7,70) pp</i>
Resultados financeiros	(9,3)	(4,4)	(4,8)	109,1%
Resultados antes de impostos e outras contribuições	0,7	8,2	(7,6)	(92,1%)
<i>margem Resultados antes de impostos e outras contribuições</i>	<i>1,0%</i>	<i>14,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>(13,57) pp</i>
Impostos sobre o rendimento	1,3	(1,9)	3,1	(167,4%)
Outras contribuições sobre o setor energético	(1,5)	(1,0)	(0,5)	52,6%
Resultado Líquido Consolidado do exercício	0,5	5,4	(4,9)	(91,5%)
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio na empresa-mãe	0,3	1,1	(0,8)	(74,0%)
Interesses sem controlo	0,2	4,3	(4,1)	(96,2%)

Neste trimestre é visível o crescimento dos segmentos de *Utility-Scale* e geração distribuída no total do Grupo, fruto da aposta da Greenvolt noutros segmentos para além da biomassa. Tal pode ser verificado pela partição das receitas totais e do EBITDA:

- Receitas da Biomassa representam cerca de 65% das receitas no 1T23 vs. cerca de 85% no 1T22;

- Receitas do DG aumentaram de cerca de 15% no 1T22 para cerca de 30% no 1T23;
- No EBITDA, a maior variação prende-se com o segmento de *Utility-Scale*, que passou a representar cerca de um terço do EBITDA do Grupo vs. um contributo negativo no 1T22.

O aumento das amortizações face ao período homólogo está associado ao aumento do número de ativos em exploração.

Os resultados financeiros duplicaram quando comparando com o 1T22, fruto do aumento do stock de dívida e do incremento do custo médio da mesma para 3,9%, que incorpora o efeito da emissão no último trimestre de 2022 de obrigações verdes e, já neste primeiro trimestre de 2023, do empréstimo obrigacionista convertível da KKR, com uma taxa de cupão de 4,75%.

O imposto temporário de 45% no Reino Unido sobre empresas produtoras de eletricidade, que incide sobre receitas extraordinárias, e afeta diretamente o segmento da Biomassa residual, totalizou cerca de 600 milhares de Euros e encontra-se refletido juntamente com os outras contribuições sobre o setor energético.

A dívida financeira líquida da Greenvolt no final de março de 2023 ascendia a 421,9 milhões de Euros, sendo que o valor em Caixa e seus equivalentes era de 515,6 milhões de Euros. O rácio de dívida financeira líquida face ao EBITDA dos últimos 12 meses é de 4,6x, um valor que reflete a fase de crescimento em que a empresa se encontra, contudo, com o sucesso dos processos de venda em curso, espera-se que este rácio convirja de novo para o intervalo definido no atual plano de negócios de longo-prazo, entre 3,5x e 4x.

Durante o primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt contratou 315,0 milhões de Euros de dívida, com especial destaque para a emissão de 200 milhões de Euros em obrigações convertíveis subscritas pelo fundo global de infraestruturas da KKR, com um cupão de 4,75% e maturidade de 7 anos com possibilidade de conversão em ações a partir do terceiro ano por um preço de 10,0 Euros por ação e com uma *put option* no quinto ano.

A 31 de março de 2023, o custo médio da dívida é de 3,9%, 78% da dívida tem taxa fixa, a liquidez, avaliada em caixa e linhas de crédito por utilizar, totaliza 803,6 milhões de Euros e a estrutura da maturidade da dívida e a sua divisão por tipo, é a seguinte:



4. PERSPETIVAS FUTURAS

A Greenvolt reafirma os compromissos feitos com os seus vários stakeholders, nomeadamente a execução do plano de negócios apresentado em 2022, com especial destaque em 2023 para o objetivo de executar uma maior rotação de ativos na geração de larga escala, e atingir resultados operacionais positivos em todos os segmentos de negócio.

No segmento da Biomassa, continuarão a ser desenvolvidos todos os esforços para melhorar o desempenho operacional dos ativos, no seguimento do plano de investimentos definido com as equipas técnicas.

No segmento da energia de larga escala, a Greenvolt espera vender pelo menos 200 MW de ativos, tendo atualmente processos de venda em curso e esperando que o primeiro se encontre fechado no terceiro trimestre de 2023. Paralelamente, continuará a desenvolver o seu pipeline com o objetivo de ter 2,9 GW de capacidade desenvolvidos pelo menos até *Ready to Build* até ao fim deste ano, com mais de 300 MW em COD.

Relativamente ao segmento da geração distribuída, espera-se a continuação da expansão internacional com a previsível entrada em novas geografias, a consolidação do negócio atual e a passagem a resultados positivos.

5. ANEXOS

5.1 Apresentação das áreas de negócio

5.1.1 Biomassa residual e estrutura corporativa Greenvolt:

A Greenvolt opera no segmento da produção de energia elétrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando atualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa florestal residual, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido é, desde julho de 2021, detentora de uma participação maioritária (51%) na central de TGP com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos. Este segmento inclui também os custos da estrutura central da Greenvolt.

5.1.2 Desenvolvimento de projetos de energia solar fotovoltaica e eólica:

A Greenvolt está presente no segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica através das subsidiárias Greenvolt Power, Sustainable Energy One (SEO) e das suas associadas MaxSolar (detida em 35%) e sociedades em parceria com a Infraventus.

O posicionamento estratégico da Greenvolt foca-se principalmente no início da cadeia de valor, ou seja, na fase de desenvolvimento e promoção de projetos até ao início da sua construção (RtB), onde a vantagem comparativa é maior. Contudo, a Greenvolt poderá também prolongar a sua participação nos projetos até à sua entrada em exploração (COD) e operação dos ativos, de forma a maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projetos.

Do atual pipeline em desenvolvimento, prevê-se que a maioria dos projetos venham a ser vendidos, ficando a Greenvolt a operar apenas 20% a 30% do total de ativos. Desta forma, para além das atividades associadas ao desenvolvimento, são também consolidadas neste segmento as operações de geração de eletricidade de larga escala através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas mantidas em Balanço.

5.1.3 Geração distribuída:

No segmento da geração renovável distribuída, a Greenvolt está presente através das seguintes subsidiárias:

- Em Portugal, com a Greenvolt Next Portugal, que se dedica ao autoconsumo individual no segmento de Comércio & Indústria, e com a Greenvolt Comunidades, que se foca no autoconsumo coletivo.
- Em Espanha, focando-se tanto no autoconsumo individual como coletivo, através da Perfecta Energía, que opera no segmento Residencial e de Comércio & Indústria, e da Greenvolt Next España que opera no segmento Comércio & Indústria.
- Na Polónia, através da Greenvolt Next Polska, focada em autoconsumo e operando no segmento de Comércio & Indústria.
- Desde o primeiro trimestre de 2023, na Grécia, através da Greenvolt Next Greece, em parceria com a Globalsat, focando-se também no autoconsumo e operando no segmento de Comércio & Indústria.

- E desde abril de 2023, em Itália, através da Solarelit, sediada em Milão, estando também focada no segmento de autoconsumo para Comércio & Indústria.

5.2 Glossário

- COD = Commercial Operations Date
- Custos de transação = Custos de transação não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de atividades empresariais
- Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa
- EBIT = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético e Resultados financeiros
- EBITDA = Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético, Resultados Financeiros, amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes
- Margem EBIT = $EBIT / \text{Receitas totais}$
- Margem EBITDA excluindo custos de transação = $EBITDA \text{ excluindo custos de transação} / \text{Receitas totais}$
- PPA = Power Purchase Agreement
- Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- RtB = Ready to Build
- TGP = central de Tilbury no Reino Unido

Porto, 21 de junho de 2023

Comprometidos com — a Transparência



02

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas – 1.º Trimestre 2023

Demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022	20
Demonstrações consolidadas condensadas dos resultados para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022	21
Demonstrações consolidadas condensadas de outro rendimento integral para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022	22
Demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022	23
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022	24
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	25
1) Enquadramento Geral	25
2) Principais Políticas Contabilísticas e Bases de Apresentação	26
3) Perímetro de Consolidação	30
4) Alterações Ocorridas no Perímetro de Consolidação	31
5) Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas	34
6) Goodwill	38
7) Ativos Fixos Tangíveis	39
8) Ativos Intangíveis	41
9) Impostos Correntes e Diferidos	42
10) Outras Dívidas de Terceiros	43
11) Caixa e Equivalentes de Caixa	43
12) Capital Social e Reservas	44
13) Empréstimos	47
14) Instrumentos Financeiros Derivados	49
15) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Justo Valor	52
16) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros	53

02

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas — 1.º Trimestre 2023

17) Garantias	54
18) Partes Relacionadas	55
19) Resultados por Ação	57
20) Informação por Segmentos	57
21) Conflito Armado na Ucrânia	60
22) Enquadramento Regulamentar	61
23) Eventos Subsequentes	61
24) Aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	63
Anexo I. Lista de Sociedades Incluídas no Perímetro de Consolidação	64

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2023	31.12.2022
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	536.166.203	490.022.759
Ativos sob direito de uso		74.714.170	73.126.654
Goodwill	6	132.060.273	122.041.022
Ativos intangíveis	8	209.643.515	169.483.164
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	5	58.555.515	46.006.269
Outros investimentos		183.791	171.370
Outros ativos não correntes		94.938	95.903
Outras dívidas de terceiros		31.756.444	32.613.610
Instrumentos financeiros derivados	14	17.216.588	20.037.653
Ativos por impostos diferidos		24.476.064	21.349.223
Total de ativos não correntes		1.084.867.501	974.947.627
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		25.251.775	25.742.913
Clientes		19.959.176	22.996.862
Ativos associados a contratos com clientes		30.392.379	32.772.725
Outras dívidas de terceiros	10	85.824.690	64.909.373
Imposto sobre o rendimento		3.587.761	3.805.678
Estado e outros entes públicos		18.748.835	13.976.762
Outros ativos correntes		7.391.011	4.876.210
Instrumentos financeiros derivados	14	6.493.327	5.236.427
Caixa e equivalentes de caixa	11	515.637.036	380.992.703
Total de ativos correntes		713.285.990	555.309.653
Total do ativo		1.798.153.491	1.530.257.280
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	12	367.094.275	367.094.275
Prêmios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	12	(3.490.429)	(3.490.429)
Reserva legal	12	131.963	131.963
Outras reservas e resultados transitados	12	85.282.430	38.095.316
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		297.205	16.609.421
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		449.315.444	418.440.546
Interesses que não controlam	12	51.051.789	47.335.144
Total do capital próprio		500.367.233	465.775.690
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	13	217.912.930	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	13	594.869.679	411.742.610
Outros empréstimos	13	39.678.855	39.645.411
Empréstimos acionistas	18	38.904.768	38.660.083
Passivo da locação		76.453.439	74.072.038
Outras dívidas a terceiros	16	28.338.330	22.764.255
Outros passivos não correntes		827.288	1.655.834
Passivos por impostos diferidos		45.284.228	43.892.219
Provisões		13.211.956	12.740.180
Instrumentos financeiros derivados	14	60.355.188	56.916.400
Total de passivos não correntes		1.115.836.661	849.568.640
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	13	22.426.190	70.741.330
Empréstimos obrigacionistas	13	9.440.803	4.044.016
Outros empréstimos	13	48.559.751	40.184.276
Empréstimos acionistas	18	671.507	—
Passivo da locação		1.625.491	2.156.831
Fornecedores	16	26.219.136	34.518.761
Passivos associados a contratos com clientes		1.433.628	4.554.187
Outras dívidas a terceiros	16	49.919.871	45.081.761
Imposto sobre o rendimento		50.721	17.284
Estado e outros entes públicos		3.694.520	2.268.815
Outros passivos correntes		15.422.268	9.017.135
Instrumentos financeiros derivados	14	2.485.711	2.328.554
Total de passivos correntes		181.949.597	214.912.950
Total do passivo		1.297.786.258	1.064.481.590
Total do passivo e capital próprio		1.798.153.491	1.530.257.280

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2023	31.03.2022
Vendas	20	46.090.965	48.613.077
Prestações de serviços	20	19.404.552	7.457.423
Outros rendimentos		2.252.590	539.089
Custo das vendas		(28.148.639)	(16.011.016)
Fornecimento de serviços externos		(19.234.651)	(13.536.710)
Custos com pessoal		(7.952.653)	(4.735.586)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		(14.651)	(48.530)
Resultados relativos a investimentos	5	9.784.019	(168.851)
Outros gastos		(530.191)	(210.178)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		21.651.341	21.898.718
Amortizações e depreciações	7; 8	(11.706.492)	(9.228.069)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		—	—
Resultado operacional		9.944.849	12.670.649
Gastos financeiros		(12.970.137)	(5.552.171)
Rendimentos financeiros		3.678.604	1.107.730
Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético		653.316	8.226.208
Imposto sobre o rendimento		1.259.445	(1.868.766)
Outras contribuições sobre o setor energético		(1.451.607)	(951.000)
Resultado líquido consolidado do período		461.154	5.406.442
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	19	297.205	1.141.172
Interesses que não controlam	12	163.949	4.265.270
		461.154	5.406.442
Resultados por ação			
Básico	19	0,00	0,01
Diluído	19	0,00	0,01

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RESULTADO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2023	31.03.2022
Resultado líquido consolidado do período		461.154	5.406.442
Outro rendimento integral:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		—	—
		—	—
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto	14	(4.685.278)	(13.489.312)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido		1.181.054	3.372.328
Varição de reservas de conversão cambial		1.431.945	(1.348.785)
Varição do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido	5	(190.393)	(183.301)
		(2.262.672)	(11.649.070)
Outro rendimento integral do período		(2.262.672)	(11.649.070)
Total do rendimento integral consolidado do período		(1.801.518)	(6.242.628)
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		(411.600)	(5.327.364)
Interesses que não controlam		(1.389.918)	(915.264)

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe			
Saldo em 1 de janeiro de 2022	12	267.099.998	772.612	10.000	33.948.751	7.832.443	309.663.804	40.668.385	350.332.189
Aplicação do resultado consolidado de 2021		—	—	—	7.832.443	(7.832.443)	—	—	—
Aquisição de filiais		—	—	—	—	—	—	781.420	781.420
Entradas de capital por interesses sem controlo		—	—	—	—	—	—	61.632	61.632
Outros		—	—	—	(842)	—	(842)	1.225	383
Total do rendimento integral consolidado do período		—	—	—	(6.468.536)	1.141.172	(5.327.364)	(915.264)	(6.242.628)
Saldo em 31 de março de 2022	12	267.099.998	772.612	10.000	35.311.816	1.141.172	304.335.598	40.597.398	344.932.996
Saldo em 1 de janeiro de 2023	12	367.094.275	(3.490.429)	131.963	38.095.316	16.609.421	418.440.546	47.335.144	465.775.690
Aplicação do resultado consolidado de 2022		—	—	—	16.609.421	(16.609.421)	—	—	—
Aquisição de filiais		—	—	—	—	—	—	2.113.725	2.113.725
Entradas de capital por interesses sem controlo		—	—	—	—	—	—	1.020.461	1.020.461
Empréstimos obrigacionistas convertíveis		—	—	—	35.966.542	—	35.966.542	—	35.966.542
Aquisição de controlo por fases		—	—	—	—	—	—	2.320.386	2.320.386
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo		—	—	—	(3.885.433)	—	(3.885.433)	(343.816)	(4.229.249)
Outros		—	—	—	(794.611)	—	(794.611)	(4.193)	(798.804)
Total do rendimento integral consolidado do período		—	—	—	(708.805)	297.205	(411.600)	(1.389.918)	(1.801.518)
Saldo em 31 de março de 2023	12	367.094.275	(3.490.429)	131.963	85.282.430	297.205	449.315.444	51.051.789	500.367.233

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2023	31.03.2022
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		75.965.774	69.939.748
Pagamentos a fornecedores		(69.867.177)	(42.653.701)
Pagamentos ao pessoal		(6.767.365)	(3.321.142)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		2.448.689	(3.004.792)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas		333.655	2.113.576
		(13.570)	20.946.543
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)		2.113.576	20.946.543
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		—	3.962
Ativos fixos tangíveis		853.693	853.693
			632.916
			636.878
Pagamentos relativos a:			
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos	4; 11	(8.456.066)	(658.199)
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	5	(15.426.250)	(23.668.942)
Empréstimos concedidos		(10.223.641)	(19.125.868)
Ativos fixos tangíveis		(44.299.648)	(6.925.669)
Ativos intangíveis		(28.551.374)	(106.956.979)
			(4.227.970)
			(54.606.648)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)		(106.103.286)	(53.969.770)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		625.113	—
Empréstimos obtidos		400.399.802	41.400.000
Entradas de capital por interesses sem controlo		1.020.461	402.045.376
			61.632
			41.461.632
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(2.683.496)	(1.070.647)
Empréstimos obtidos		(149.973.424)	(26.795.564)
Passivo da locação		(1.574.316)	(925.571)
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo		(3.089.500)	—
Outras operações de financiamento		(6.246.645)	(163.567.381)
			—
			(28.791.782)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)		238.477.995	12.669.850
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	380.992.703	258.757.013
Efeito das diferenças de câmbio		156.048	(328.631)
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		134.488.285	(20.353.377)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	515.637.036	238.075.005

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1) Enquadramento Geral

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "Greenvolt" ou "a Empresa", até 10 de março de 2021 denominada Bioelétrica da Foz, S.A., e conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por "Grupo" ou "Grupo Greenvolt") é uma sociedade anónima constituída em 2002 em Portugal, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, em Portugal, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

No final de novembro de 2018, na sequência da aprovação por parte das autoridades competentes e do cumprimento das demais condições necessárias à execução do contrato de compra e venda de ações, foi concluído o acordo do grupo Altri com o grupo EDP para a aquisição dos restantes 50% do capital da Empresa, que era detida em 50% pelo grupo Altri e 50% pelo grupo EDP.

A totalidade das ações representativas do capital social da Greenvolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

As atividades do Grupo assentam em 3 áreas de negócio: biomassa, eólicas e solares de grande escala e geração distribuída.

Atualmente, a Empresa possui centrais de biomassa em:

Central	País	Início do fornecimento de eletricidade à rede	Capacidade de injeção (MW) ⁽¹⁾	Fim do período de tarifa
Mortágua	Portugal	agosto de 1999	10 MW	agosto de 2024
Constância	Portugal	julho de 2009	13 MW	julho de 2034
Figueira da Foz I	Portugal	abril de 2009	30 MW	abril de 2034
Ródão Power	Portugal	dezembro de 2006	13 MW	novembro de 2031
Figueira da Foz II	Portugal	julho de 2019	34,5 MW	julho de 2044
Tilbury	Reino Unido	janeiro de 2019	41,6 MW	março de 2037

(1) De acordo com a respetiva licença

Os anos de 2021 e 2022 foram anos de extrema importância para o Grupo Greenvolt, em que o Grupo iniciou uma estratégia de crescimento maioritariamente inorgânico, assente não só na biomassa, mas também no desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica distribuída.

No segmento eólico e solar de larga escala, o Grupo marca presença, maioritariamente através da subsidiária Greenvolt Power Group, nos mercados de Espanha, Polónia, França, Estados Unidos da América, México, Dinamarca, Reino Unido, Islândia, Sérvia, Roménia, Croácia, Itália, Grécia, Bulgária, Hungria, Alemanha e Irlanda.

No que respeita à geração distribuída, o Grupo tem já presença em 5 mercados - Portugal, Espanha, Polónia, Grécia e Itália (com a aquisição da empresa italiana Solarelit, já no segundo trimestre de 2023).

A Greenvolt é a empresa-mãe do Grupo de empresas indicado no Anexo I.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt foram preparadas em Euros, em montantes arredondados à unidade. Esta é a moeda utilizada pelo Grupo nas suas transações e, como tal, é considerada como a moeda funcional.

2) Principais Políticas Contabilísticas E Bases De Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

Dado que a Greenvolt realizou, durante o primeiro trimestre de 2023, a emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, detalha-se abaixo a política contabilística aplicável ao reconhecimento desta operação, que por não ser aplicável às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022, não foi alvo de divulgação à data.

Empréstimo obrigacionista condicionalmente convertível em ações

Nas situações em que a Greenvolt emite instrumentos compostos, nomeadamente obrigações convertíveis, as componentes de passivo financeiro e de capital próprio são reconhecidas nas demonstrações financeiras separadamente de acordo com a substância dos termos contratuais e as definições de instrumento de passivo e de instrumento de capital próprio. A opção de conversão que será liquidada através da extinção do passivo pela entrega de um número fixo de ações da Empresa é considerada um instrumento de capital próprio. Na data de emissão, o justo valor da componente de passivo é estimado utilizando para o efeito a taxa de juro de mercado para um instrumento de dívida similar mas não convertível.

Este montante é reconhecido como um passivo a custo amortizado utilizando a taxa de juro efetiva até ao momento da sua conversão em ações ou na data de maturidade do empréstimo caso não seja convertido. A opção de conversão é classificada como Capital Próprio e o seu valor é estimado por dedução ao valor do instrumento como um todo do montante alocado à componente de passivo, sendo este montante reconhecido diretamente em capital próprio. Este montante ficará em Capital Próprio até ao final do contrato sendo transferido para a rubrica de resultados transitados na situação em que o instrumento atinja a maturidade sem que seja exercida a opção de conversão. Os custos de transação são alocados proporcionalmente à

componente de passivo e de capital próprio, sendo tratados consistentemente com essa classificação.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, e as suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, e a participação do Grupo nas respetivas "joint ventures" e associadas, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor, nomeadamente no que respeita aos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem avaliadas numa base contínua e baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações, correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos, são apresentadas na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas do Grupo Greenvolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
IFRS 17 – Contratos de Seguro; inclui emendas à IFRS 17	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguro no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
Emenda à norma IFRS 17 – Contratos de Seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	1-jan-23	Esta emenda introduz uma opção de transição no que respeita à apresentação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17, pretendendo alinhar os requisitos relativos à aplicação inicial e respetiva informação comparativa da IFRS 17 e IFRS 9 (mencionada de <i>classification overlay</i>).

Da aplicação destas normas não foram registados impactes relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia novas normas e interpretações contabilísticas com aplicação obrigatória em exercícios financeiros futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação

Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após

Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento: Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – cuja data de aplicabilidade é imediata a 1 de janeiro de 2023	Imediatamente e 1-jan-23 ¹⁾	Esta emenda publicada pelo IASB introduz: <ul style="list-style-type: none"> – uma exceção aos requisitos previstos na IAS 12 de que uma entidade não reconhece e não divulga informação sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com os impostos sobre o rendimento do Pilar Dois; – um requisito de divulgação segundo o qual uma entidade tem de divulgar separadamente o seu gasto (rendimento) de imposto corrente relacionado com os impostos sobre o rendimento do Pilar; e – um requisito de divulgação que estabelece que, nos períodos em que a legislação do Pilar Dois é promulgada ou substancialmente promulgada, mas ainda não em vigor, uma entidade divulga informação conhecida ou razoavelmente estimável que ajuda os utentes das demonstrações financeiras a compreender a exposição da entidade aos impostos sobre o rendimento do Pilar Dois, decorrentes dessa legislação.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes e divulgação de passivos não correntes sujeitos a <i>covenants</i> .	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, bem como os critérios de divulgação de passivos não correntes sujeitos a <i>covenants</i> , analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.
Emenda à norma IFRS 16 Locações – Passivo de Locação relativo a operações de venda e <i>leaseback</i> .	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos que clarificam como devem ser contabilizadas as operações de venda e <i>leaseback</i> ao abrigo desta norma.
Emenda à norma IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e à norma IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores.	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos de divulgação de informação qualitativa e quantitativa sobre os acordos de financiamento de fornecedores existentes.

1) As empresas podem aplicar a exceção imediatamente, mas os requisitos de divulgação são exigidos para os exercícios anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período de três meses findo em 31 de março de 2023, em virtude de a sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

3) Perímetro De Consolidação

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram adquiridas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Percentagem efetiva de capital detida à data de aquisição
Sun Records S.r.l.	Roménia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	100%
Sun Terminal S.r.l.	Roménia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	100%
Greenvolt Next Greece	Grécia	Greenvolt Next Holding, S.A.	51%

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral.

Adicionalmente, tendo em conta a substância das transações e a tipologia de ativos adquiridos, as aquisições seguintes, realizadas maioritariamente através da subsidiária Greenvolt Power, foram consideradas como aquisições de ativos realizadas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023:

Empresa	País	Empresa	País
EKO-EN Skibno 2 sp. z o.o.	Polónia	Greentech Invest 23 GmbH & Co. KG	Alemanha
PVE 38	Polónia	Greentech Invest 28 GmbH & Co. KG	Alemanha
PVE 270	Polónia	Greentech Invest 31 GmbH	Alemanha
PVE 283	Polónia	Schraemli Project Management, S.L.	Espanha
Lite Power Rába 2016 Megújuló Energetikai Szolgáltató és Kereskedelmi Korlátolt Felelősségű Társaság (KIRA)	Hungria		

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram constituídas as seguintes empresas:

Empresa	País	Empresa	País
Greenvolt Solar 1 sp. z o.o.	Polónia	Greenvolt Power Zagreb d.o.o.	Croácia
Greenvolt Solar 2 sp. z o.o.	Polónia	Greenvolt Power Construction	Polónia
Greenvolt Solar 3 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 1, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 4 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 7, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 5 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 8, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 6 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 9, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 10, S.L.U.	Espanha
VRS Toscana 1 Srl	Itália	Sustainable PV 11, S.L.U.	Espanha
VRS Lombardia 1 Srl	Itália	Sustainable PV 12, S.L.U.	Espanha
VRS Campania 2 Srl	Itália	Sustainable PV 13, S.L.U.	Espanha
VRS Calabria 8 Srl	Itália	Sustainable PV 14, S.L.U.	Espanha
VRS Abruzzo 4 Srl	Itália	Sustainable PV 15, S.L.U.	Espanha
VRH Campania 1 Srl	Itália	Sustainable PV 26, S.L.U.	Espanha
VRS Sardegna 2 Srl	Itália	Sustainable PV 27, S.L.U.	Espanha
Volt Verts 1	França	Sustainable PV 28, S.L.U.	Espanha
Volt Verts 2	França	Sustainable PV 29, S.L.U.	Espanha
Agrivoltaique 23	França	Sustainable PV 30, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Ireland	Irlanda	Sustainable PV 31, S.L.U.	Espanha

Adicionalmente, no decurso do primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt realizou a aquisição do capital social remanescente da Paraimo Green (correspondente a 30%), passando a deter 100% do capital social desta subsidiária. O valor de aquisição ascendeu a 3.089.500 Euros, acrescidos de um valor contingente de 1.139.748 Euros (correspondente ao justo valor do preço máximo contingente), reconhecido na rubrica “Outras dívidas a terceiros - não corrente” (Nota 16), o qual se espera ser pago na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2026, em função do cumprimento de determinados *milestones* definidos no contrato de aquisição.

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral. Remete-se para o Anexo I para maior informação sobre a lista de empresas incluídas no perímetro de consolidação.

4) Alterações Ocorridas No Perímetro De Consolidação

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, as empresas com maior materialidade adquiridas foram as seguintes:

a. Sun Records, S.r.l. e Sun Terminal, S.r.l.

A aquisição de 100% das empresas Sun Records, S.r.l., e Sun Terminal, S.r.l. através da subsidiária V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l. (pertencente ao Grupo Greenvolt Power), foi concluída no dia 18 de janeiro de 2023. O valor de aquisição de cada uma das empresas ascendeu a cerca de 3,1 milhões de Euros (total de 6,2 milhões de Euros). A aquisição destes parques solares fotovoltaicos, localizados na Roménia, com uma capacidade instalada de 3 MWp cada, marca mais um passo na estratégia de crescimento definida pela Greenvolt, no mercado romeno.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito aos parques fotovoltaicos, sendo as Outras dívidas a terceiros essencialmente referentes a Empréstimos concedidos pelos anteriores acionistas, os quais foram liquidados posteriormente à transação.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída no decurso de janeiro de 2023, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 2.763.136 Euros (Sun Records) e 2.725.537 Euros (Sun Terminal). A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

Os efeitos aquisição do Sun Records nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	1.374.601
Inventários	13.383
Clientes	35.049
Estado e outros entes públicos	11.514
Outras dívidas de terceiros	136.666
Caixa e equivalentes de caixa	23.389
Fornecedores	(46.704)
Outras dívidas a terceiros	(1.165.902)
Outros ativos e passivos	298
Total de ativos líquidos adquiridos (i)	382.294
Interesses que não controlam (ii)	—
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	3.145.430
Goodwill (ii) + (iii) - (i)	2.763.136
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 11):	
Pagamentos efetuados	(3.145.430)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	23.389
	(3.122.041)

Por sua vez, os efeitos da aquisição do Sun Terminal nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	1.550.968
Clientes	34.921
Estado e outros entes públicos	11.311
Outras dívidas de terceiros	183.807
Caixa e equivalentes de caixa	9.046
Fornecedores	(75.028)
Outras dívidas a terceiros	(1.298.719)
Outros ativos e passivos	1.228
Total de ativos líquidos adquiridos (i)	417.534
Interesses que não controlam (ii)	—
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	3.143.071
Goodwill (ii) + (iii) - (i)	2.725.537

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 11):	
Pagamentos efetuados	(3.143.071)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	9.046
	(3.134.025)

Os impactos decorrentes das aquisições efetuadas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 são como segue:

	Sun Records	Sun Terminal	Outros	Total
Goodwill (Nota 6)	2.763.136	2.725.537	4.313.725	9.802.398
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos (Nota 11)	(3.122.041)	(3.143.025)	(2.200.000)	(8.465.066)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	23.389	9.046	—	32.435

Por fim, cumpre referir que, também durante o primeiro trimestre de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Greenvolt Power Actualize Solar (“Actualize”), sociedade sediada nos Estados Unidos da América, na qual a Greenvolt detém uma participação de 51%, tendo sido apurado o justo valor dos projetos em carteira à data de aquisição do controlo (isto é, a 31 de março de 2023), do qual resultou um impacto positivo de 3,4 milhões de Euros nos resultados do Grupo Greenvolt referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, o qual foi reconhecido na rubrica “Resultados relativos a investimentos” (Nota 5).

O Grupo estimou os fluxos de caixa associados ao portfolio de projetos existentes à data de aquisição, através dos preços de venda esperados à data de NTP (“Notice to proceed”) - 150.000 Dólares americanos/MW, tendo sido o valor ponderado pela taxa de sucesso esperada em função do estado de desenvolvimento dos mesmos (*land secured, application of interconnection, etc.*).

5) Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		março 2023	dezembro 2022	março 2023	dezembro 2022	
Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo	Polónia	50%	50%	23.651.559	16.139.663	Holding, desenvolvimento de projetos
VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	1.365.194	1.365.658	Projeto de energia eólica
VRW 7 Kluczbork Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	106.156	101.400	Projeto de energia eólica
CGE 25 Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	3.464	12.820	Projeto de energia eólica
CGE 36 Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	110.252	110.253	Projeto de energia eólica
Tarnawa Solar Park Sp. z o.o.	Polónia	51%	51%	10.704	14.163	Projeto de energia solar
Green Home Finance, S.L. (a)	Espanha	27,4%	27,4%	4.835.147	4.291.049	Desenvolvimento e financiamento de projetos de energia solar
Ideias Fértéis II, Lda	Portugal	50%	50%	460.115	460.794	Projeto de energia solar
Ideias Fértéis III, Lda	Portugal	50%	50%	2.265.068	2.269.053	Projeto de energia solar
Trivial Decimal II, Lda	Portugal	50%	50%	4.902.901	3.408.470	Projeto de energia solar
Trivial Decimal III, Lda	Portugal	50%	50%	897.096	897.779	Projeto de energia solar
Trivial Decimal IV, Lda	Portugal	50%	50%	403.613	404.294	Projeto de energia solar
Tertulia Notável II, Lda	Portugal	50%	50%	134.898	135.579	Projeto de energia solar
Tertulia Notável III, Lda	Portugal	50%	50%	4.349.248	4.281.225	Projeto de energia solar
Tertulia Notável IV, Lda	Portugal	50%	50%	178.523	179.204	Projeto de energia solar
Tertulia Notável V, Lda	Portugal	50%	50%	413.847	364.570	Projeto de energia solar
Tertulia Notável VI, Lda	Portugal	50%	50%	5.230.872	1.034.008	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim II, Lda	Portugal	50%	50%	285.431	286.113	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim III, Lda	Portugal	50%	50%	104.610	105.366	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim IV, Lda	Portugal	50%	50%	545.856	546.544	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil II, Lda	Portugal	50%	50%	560.584	561.266	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil III, Lda	Portugal	50%	50%	2.781.353	2.786.008	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil IV, Lda	Portugal	50%	50%	253.263	253.945	Projeto de energia solar
Léguas Amarelas, Lda	Portugal	50%	50%	416.716	417.328	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Actualize Solar LLC (b)	EUA	n.a.	51%	—	—	Projeto de energia solar
Goshen Solar LLC	EUA	50%	50%	343.995	324.263	Holding, desenvolvimento de projetos
SCUR-Mikro 465 UG	Alemanha	50%	50%	1.250	1.250	Holding
Empreendimentos conjuntos				54.611.715	40.752.065	
MaxSolar Bidco GmbH	Alemanha	33,4%	33,4%	3.828.807	5.139.211	Desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares e de armazenamento de energia
MaxSolar Co-Invest UG & Co KG	Alemanha	22,1%	22,1%	114.993	114.993	Holding
Associadas				3.943.800	5.254.204	
				58.555.515	46.006.269	

(a) Anteriormente designada por Perfecta Consumer Finance, S.L.

(b) No período de três meses findo em 31 de março de 2023, esta subsidiária passou a estar incluída no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral (Nota 4).

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Relativamente à Green Home Finance (anteriormente designada por Perfecta Consumer Finance), importa salientar que, apesar de a percentagem de detenção efetiva nesta sociedade ser de 27,4%, o contributo deste empreendimento conjunto para o consolidado foi de 65%, correspondente à percentagem de capital detida pela Perfecta Energía nesta sociedade, sendo esta última consolidada pela Greenvolt a 100%. Adicionalmente, cumpre referir que a participação financeira nesta entidade é tratada como um investimento financeiro em empreendimentos conjuntos, uma vez que as partes detêm o controlo conjunto dos direitos sobre os ativos líquidos da entidade (note-se que este controlo conjunto foi determinado por disposição contratual, necessitando as decisões associadas à subsidiária de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham o controlo).

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de três meses findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, detalham-se como segue:

	31.03.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	46.006.269	3.035.546
Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas	—	12.289.360
Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio	6.275.000	15.395.615
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	9.784.019	14.997.725
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas imputados a empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos	318.720	185.455
Eliminação de margens intragrupo	—	(128.087)
Efeito de variações cambiais	74.958	(30.097)
Reclassificação do impacto decorrente da avaliação a justo valor da Actualize para ativos fixos tangíveis	(3.713.058)	—
Reclassificação / transferência das variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de empreendimentos conjuntos, líquidas de imposto diferido, para investimentos em empreendimentos conjuntos	(190.393)	260.752
	58.555.515	46.006.269

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, em resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, foi reconhecido na demonstração de resultados o montante de 9.784.019 Euros (14.997.725 Euros em 2022). Este montante encontra-se refletido na linha “Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas” da tabela acima e é, essencialmente, explicado pelos seguintes fatores:

- Contributo líquido positivo de 5,4 milhões de Euros relativo a três ativos solares (empresas VRS 2, VRS 4 e VRS 5) detidos em 50% pela Greenvolt, através da *joint-venture* Augusta Energy (48 MW), o qual decorre essencialmente de (i) valorização positiva dos contratos de PPA de longo prazo celebrados com a T-Mobile no ano de 2022 (decorrente da evolução dos preços de mercado de energia no mercado polaco), os quais foram, de acordo com os requisitos da IFRS 13, valorizados ao justo valor através de resultados, ao abrigo da IFRS 9 - a valorização dos contratos de PPA, enquadrados como um instrumento financeiro de nível 3, contribuiu com 8,4 milhões de Euros para o resultado do Grupo (valor líquido do impacto fiscal); (ii) face a esta valorização, o Grupo procedeu à análise do valor de uso dos parques, de modo a garantir que o valor dos seus ativos não correntes é recuperável pela sua utilização, ajustando o valor dos ativos, com um impacto negativo nos resultados do Grupo em 3,2 milhões de Euros. O valor de uso dos ativos foi calculado com recurso a metodologias de

avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio, sendo utilizadas taxas de desconto que refletem os riscos da geografia e do negócio;

- Impacto positivo de 3,4 milhões de Euros, decorrente do apuramento do justo valor da empresa Actualize (3,7 milhões de Euros), a qual passou a ser integralmente consolidada pela Greenvolt no primeiro trimestre de 2023 (Nota 4), líquido do resultado desta empresa no primeiro trimestre de 2023 (o qual foi negativo em cerca de 0,3 milhões). O montante de 3,7 milhões de Euros decorrente desta valorização ao justo valor, o qual se encontra refletido na linha “Reclassificação do impacto decorrente da avaliação a justo valor da Actualize para ativos fixos tangíveis”, foi transferido para a rubrica de Ativos fixos tangíveis (Nota 7), dado o valor de avaliação ter sido inteiramente atribuído aos projetos em carteira;
- Reconhecimento de 1,5 milhões de Euros da margem associada ao primeiro processo de venda de ativos eólicos (50 MW), iniciado em 2022.

Em 31 de março de 2023, a linha “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio” compreende as prestações suplementares concedidas aos empreendimentos conjuntos abrangidos pela parceira com a Infraventus (4.750.000 Euros) e as entradas de capital efetuadas na Green Home Finance no período de três meses findo em 31 de março de 2023 (525.000 Euros).

Adicionalmente, cumpre referir que, em março de 2022, as sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5, celebraram contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, com um valor nocional acumulado de 57.564.500 zlotis polacos.

Estes instrumentos têm como objetivo mitigar a volatilidade quanto à evolução da taxa de juro na Polónia. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “WIBOR 3 Months” por uma taxa fixa de 5,15% em zlotis polacos. Esta operação tem vencimento em fevereiro de 2032. Estes instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor.

Em 31 de março de 2023, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio do Grupo, na mesma proporção da percentagem de participação detida nestas entidades, o que implicou uma redução da rubrica “Outro rendimento integral do período” no valor de 190.393 Euros, líquido de efeitos fiscais antecipados.

Durante os períodos de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022, os pagamentos relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas detalham-se como segue:

	31.03.2023	31.03.2022
Infraventus		
Custo de aquisição inicial	—	(2.293.450)
Prestações suplementares concedidas após a aquisição	(5.750.000)	(500.000)
Pagamento de valor contingente	(250.000)	—
	(6.000.000)	(2.793.450)
MaxSolar:		
Empréstimos de curto prazo concedidos	(9.425.000)	—
Custo de aquisição inicial	—	(4.771.906)
Suprimentos	—	(19.087.625)
Valores em dívida em 31.03.2022 (registado em Outras dívidas a terceiros)	—	2.984.039
	(9.425.000)	(20.875.492)
SCUR-Mikro 465 UG:		
Custo de aquisição inicial	(1.250)	—
	(1.250)	—
	(15.426.250)	(23.668.942)

6) Goodwill

Em 31 de março de 2023 e 31 dezembro de 2022, o montante registado na rubrica “Goodwill” é detalhado como segue:

	31.03.2023	31.12.2022
Tilbury Green Power	40.609.513	40.354.107
Greenvolt Power Group ¹⁾	66.977.395	61.527.275
Greenvolt Next Portugal	3.272.744	3.272.744
Perfecta Energía	8.880.565	8.880.565
Greenvolt Next España ¹⁾	8.006.331	8.006.331
Greenvolt Next Greece	4.313.725	—
	132.060.273	122.041.022

1) Inclui Goodwill apurado no sub-consolidado

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de três meses findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, detalham-se como segue:

	31.03.2023	31.12.2022
Saldo em 1 de janeiro	122.041.022	113.923.386
Apuramento de Goodwill (Nota 4)	9.802.398	11.388.624
Efeito de variações cambiais	216.853	(3.270.988)
Saldo em 31 de dezembro	—	122.041.022
Saldo em 31 de março	132.060.273	—

As aquisições efetuadas durante o ano de 2023, e referidas na Nota 4, originaram o valor de Goodwill gerado durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023.

A recuperabilidade do *Goodwill* nas subsidiárias é avaliada anualmente, independentemente da existência de indícios de imparidade. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. As eventuais perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

Importa ainda referir que, em função do plano de negócios existente, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade no Goodwill com referência a 31 de março de 2023.

7) Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.075.501	478.535.496	284.872	200.838	260.387	15.293.744	495.650.838
Adições	1.277.608	23.557	266.206	287.748	113.025	127.406.874	129.375.018
Alterações no perímetro de consolidação	616.639	34.944.553	29.543	67.936	—	—	35.658.671
Alienações e abates	—	(2.156.700)	(5.010)	(7.584)	—	—	(2.169.294)
Custos de desmantelamento	—	(3.706.511)	—	—	—	—	(3.706.511)
Efeito de variações cambiais	3.343	(12.225.504)	6.594	8.699	13.919	(48.049)	(12.240.998)
Transferências	171.974	6.098.816	—	377.531	—	(6.648.321)	—
Saldo a 31 de dezembro de 2022	3.145.065	501.513.707	582.205	935.168	387.331	136.004.248	642.567.724
Saldo em 1 de janeiro de 2023	3.145.065	501.513.707	582.205	935.168	387.331	136.004.248	642.567.724
Adições	941.230	461.553	65.628	62.879	18.453	38.999.643	40.549.386
Alterações no perímetro de consolidação	2.182.744	742.825	—	—	—	9.373.604	12.299.173
Alienações e abates	—	(454.505)	(6.601)	(1.552)	(430)	—	(463.088)
Efeito de variações cambiais	(13.290)	1.384.546	(2.581)	(6.751)	209	254.630	1.616.763
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo a 31 de março de 2023	6.255.749	503.648.126	638.651	989.744	405.563	184.632.125	696.569.958
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	154.848	125.257.530	171.428	30.954	20.055	—	125.634.815
Adições	51.893	29.996.547	63.376	232.765	133.673	—	30.478.254
Alienações e abates	—	(1.595.051)	—	(6.475)	—	—	(1.601.526)
Efeito de variações cambiais	—	(2.023.968)	19.020	20.911	17.459	—	(1.966.578)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo a 31 de dezembro de 2022	206.741	151.635.058	253.824	278.155	171.187	—	152.544.965
Saldo em 1 de janeiro de 2023	206.741	151.635.058	253.824	278.155	171.187	—	152.544.965
Adições	27.647	7.630.202	36.242	45.153	34.842	—	7.774.086
Alienações e abates	—	(298.817)	(3.187)	(329)	(27)	—	(302.360)
Efeito de variações cambiais	—	375.395	(2.440)	13.955	154	—	387.064
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo a 31 de março de 2023	234.388	159.341.838	284.439	336.934	206.156	—	160.403.755
Valor líquido contabilístico							
Em 31 de dezembro de 2022	2.938.324	349.878.649	328.381	657.013	216.144	136.004.248	490.022.759
Em 31 de março de 2023	6.021.361	344.306.288	354.212	652.810	199.407	184.632.125	536.166.203

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, as amortizações do período ascenderam a 7.774.086 Euros, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

As alterações no perímetro de consolidação referem-se aos ativos fixos tangíveis decorrentes da aquisição de controlo da subsidiária Actualize, no montante total de 9.373.604 Euros, bem como da aquisição dos parques solares fotovoltaicos Sun Records e Sun Terminal, no montante total de 2.925.569 Euros.

As adições verificadas no período de três meses findo em 31 de março de 2023, referentes na sua maioria a “Ativos fixos tangíveis em curso”, decorrem essencialmente das adições efetuadas no âmbito do desenvolvimento de vários parques eólicos e solares na Polónia, Estados Unidos da América e Hungria - estas aquisições, referentes às subsidiárias Pelplin, VRW 11, VRS 14, Kira, VR Sun 6, subsidiárias do grupo Oak Creek, EKO-EN Skibno 2, PVE 38, PVE 270 e VRS 1, totalizam cerca de 33,7 milhões de Euros. Esta linha inclui ainda adições referentes às UPACs em curso na Greenvolt Next Portugal II Invest e Greenvolt Comunidades II, no montante de 2,3 milhões de Euros, bem como às UPPs em curso na Greenvolt, no montante de 1,2 milhões de Euros.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Ativos tangíveis em curso” refere-se aos seguintes projetos:

	31.03.2023	31.12.2022
Projetos em curso (Greenvolt Power)	142.397.043	96.910.189
Parque fotovoltaico (Golditábua)	20.943.318	20.824.040
UPPs (Greenvolt)	8.873.167	7.675.730
UPACs	8.167.860	5.820.652
Central de Águeda (desenvolvimento)	2.418.121	1.841.503
Instalação de baterias (SBM)	918.600	891.929
Outros projetos	914.016	2.040.205
	184.632.125	136.004.248

Os projetos em curso na Greenvolt Power incluem maioritariamente dois parques eólicos em construção na Polónia, no valor de 68,1 milhões de Euros, bem como 9,4 milhões referentes à subsidiária Actualize. Incluem também valores referentes ao desenvolvimento de vários parques na Polónia, Grécia, Islândia, França, entre outros.

8) Ativos Intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Licenças	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	20.998.533	81.137.307	18.697.231	120.833.071
Alterações no perímetro de consolidação	—	49.686.225	—	49.686.225
Adições	—	270.060	27.237.375	27.507.435
Alienações e abates	—	(7.043)	—	(7.043)
Efeito de variações cambiais	—	(4.141.842)	(7.686)	(4.149.528)
Transferências	—	98.539	(98.539)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.998.533	127.043.246	45.828.381	193.870.160
Saldo em 1 de janeiro de 2023	20.998.533	127.043.246	45.828.381	193.870.160
Alterações no perímetro de consolidação	—	—	—	—
Adições	—	141.240	42.511.513	42.652.753
Alienações e abates	—	—	—	—
Efeito de variações cambiais	—	357.718	187.157	544.875
Transferências	—	21.000	(21.000)	—
Saldo em 31 de março de 2023	20.998.533	127.563.204	88.506.051	237.067.788
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	17.081.037	3.221.213	—	20.302.250
Adições	354.742	8.748.614	—	9.103.356
Reforços / (reversões) de imparidades	(4.654.867)	—	—	(4.654.867)
Efeito de variações cambiais	—	(363.743)	—	(363.743)
Transferências	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.780.912	11.606.084	—	24.386.996
Saldo em 1 de janeiro de 2023	12.780.912	11.606.084	—	24.386.996
Adições	219.140	2.792.466	—	3.011.606
Reforços / (reversões) de imparidades	—	—	—	—
Efeito de variações cambiais	—	25.671	—	25.671
Transferências	—	—	—	—
Saldo em 31 de março de 2023	13.000.052	14.424.221	—	27.424.273
Valor líquido contabilístico				
Em 31 de dezembro de 2022	8.217.621	115.437.162	45.828.381	169.483.164
Em 31 de março de 2023	7.998.481	113.138.983	88.506.051	209.643.515

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, as amortizações dos ativos intangíveis ascenderam a 3.011.606 Euros, e foram registadas na Demonstração dos Resultados na rubrica “Amortizações e depreciações” .

O aumento da rubrica “Ativos intangíveis em curso” no período de três meses findo em 31 de março de 2023 diz, essencialmente, respeito às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela Greenvolt Power, nomeadamente relativas às sociedades Kira (18,9 milhões de Euros), Greentech Invest 28 GmbH (9,9 milhões de Euros), Greentech Invest 31 GmbH (6,9 milhões de Euros) e Greentech Invest 23 GmbH (3,9 milhões de Euros), bem como pelas adições verificadas na subsidiária Greenvolt Solar 7 sp. z o.o. (1,5 milhões de Euros).

No período de três meses findo em 31 de março de 2023, e em função do plano de negócios existente para as unidades de negócio do Grupo, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade no Grupo.

9) Impostos Correntes e Diferidos

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Com referência ao período de tributação de 2023, a Greenvolt encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), sendo sociedade dominante do grupo fiscal do qual fazem parte as seguintes entidades:

- Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.;
- Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.;
- Greenvolt Comunidades, S.A.;
- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda;
- Golditábua, S.A.; e
- Greenvolt Comunidades II, S.A.

De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia, Bulgária, Sérvia e Hungria, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França, nos Estados Unidos e na Dinamarca, a legislação prevê um período de três anos para revisão e correção das declarações fiscais e, na Islândia e Croácia, esse período é de seis anos.

De acordo com a legislação inglesa, espanhola, alemã e irlandesa, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos.

O Conselho de Administração do Grupo entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2023.

10) Outras Dívidas de Terceiros

Em 31 de março de 2023, a variação da rubrica “Outras dívidas de terceiros – corrente” face a 31 de dezembro de 2022 é, essencialmente, explicada:

- pelos empréstimos de curto prazo concedidos pela Greenvolt à Maxsolar Bidco no decurso do primeiro trimestre de 2023, no montante de 9,9 milhões de Euros (incluindo o acréscimo de juros relativo ao primeiro trimestre de 2023);
- pelo aumento dos empréstimos concedidos pela Greenvolt Power Group a entidades detidas pela *joint venture* Augusta Energy Sp. z o.o., os quais são atribuídos para desenvolvimento da atividade operacional daquelas empresas (i.e., para desenvolvimento e construção dos projetos), no montante de cerca de 10,2 milhões de Euros; e
- pelo aumento dos valores referentes a “Depósitos e garantias (acesso à rede)”, no montante de cerca de 0,6 milhões de Euros, essencialmente relativos a garantias prestadas pelas subsidiárias da Greenvolt Power no âmbito da obtenção de acesso à rede.

11) Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	31.03.2023	31.12.2022
Depósitos bancários	515.637.036	380.992.703
	515.637.036	380.992.703

Em 31 de março de 2023, a rubrica de “Depósitos bancários” inclui depósitos a prazo, no montante de 255.000.000 Euros (145.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2022), bem como as reservas para pagamento do serviço de dívida (*debt service reserve account*) da Lakeside Bidco Limited, no montante de 5.550.255 Libras esterlinas (5.230.778 Libras esterlinas em 31 de dezembro de 2022), e da LJG Green Source Energy Alpha S.A., no montante de 14.847.198 Leus Romenos (14.842.125 Leus Romenos em 31 de dezembro de 2022).

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, os pagamentos relativos a investimentos financeiros detalham-se como segue:

	31.03.2023	31.03.2022
Aquisições no período de três meses findo em 31 de março de 2022:		
Grupo Oak Creek	—	(658.199)
	—	(658.199)
Aquisições no período de três meses findo em 31 de março de 2023 (Nota 4):		
Sun Records, S.r.l.	(3.122.041)	—
Sun Terminal, S.r.l.	(3.134.025)	—
Greenvolt Next Greece	(2.200.000)	—
	(8.456.066)	—
	(8.456.066)	(658.199)

12) Capital Social e Reservas

Capital social

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da Greenvolt encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Em julho de 2022, a Greenvolt procedeu a um aumento de capital, o qual compreendeu a emissão de 17.792.576 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 5,62 Euros, com subscrição reservada aos acionistas da Greenvolt no exercício dos seus direitos legais de preferência e a outros investidores que tenham adquirido Direitos de Subscrição. Deste modo, o capital social da Greenvolt aumentou de 267.099.997,50 Euros para 367.094.274,62 Euros, passando a estar representado por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Prémio de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações

No dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o. subscreveu 11.200.000 ações da Greenvolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 11.890.429 Euros (7.627.388 Euros relativos aos custos totais com o aumento de capital ocorrido em 2021 e 4.263.041 Euros relativos ao aumento de capital ocorrido em 2022), foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na rubrica “Prémios de emissão”, na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da “Reserva legal” até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Greenvolt apresentavam o montante de 131.963 Euros relativo a reserva legal, a qual não pode ser objeto de distribuição aos acionistas a não ser em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas e resultados transitados

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe de "Outras reservas e resultados transitados" era o seguinte:

	31.03.2023	31.12.2022
Resultados transitados	43.894.865	31.965.488
Outras reservas	58.700.361	22.733.819
Reserva de conversão cambial	(2.625.989)	(3.824.908)
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(14.686.807)	(12.779.083)
	85.282.430	38.095.316

O aumento das “Outras reservas” decorre do prémio de opção embutida nas obrigações convertíveis, correspondendo a reserva constituída à valorização inicial da parcela dos instrumentos compostos que cumpre com a definição de instrumento de capital próprio. Esta reserva não é distribuível sendo transferida para resultados transitados na data de maturidade ou sendo reconhecida como prémio no caso de existir a emissão de ações da própria Sociedade para fazer face às obrigações convertidas em ações.

A rubrica “Reservas de conversão cambial” corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas incluídas no perímetro de consolidação, expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas estrangeiras para Euros foram como segue:

	31.03.2023	
	Fecho do período	Média do período
Libra Esterlina (GBP)	0,8816	0,8832
Zloti polaco (PLN)	4,6813	4,7087

A subsidiária Lakeside Bidco Limited (Lakeside Bidco) tem contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de

2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio, parcialmente em Grupo e parcialmente na componente afeta a interesses sem controlo de acordo com a percentagem de interesses.

Adicionalmente, no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram celebrados contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura de variações de taxas de juro, pela Greenvolt e pela Greenvolt Power (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LJG Green Source Energy Alpha), e de variações de taxas de câmbio, pela Greenvolt Next Portugal. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio atribuível ao Grupo.

Interesses sem Controlo

Em 31 de março de 2023, as subsidiárias com interesses que não controlam são as seguintes:

- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda;
- Lakeside Topco Limited e suas subsidiárias;
- Greenvolt Next Portugal e sua subsidiária;
- Tresa Energía, S.L. e suas subsidiárias;
- Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.;
- Greenvolt Power Renewables LLC e suas subsidiárias;
- V-Ridium Atlas Ltd;
- Greenvolt Power Construction sp. z o.o.;
- Greenvolt Power Actualize Solar LLC;
- Sustainable Energy One, S.L. e suas subsidiárias;
- Greenvolt Next España, S.L. e sua subsidiária;
- Greenvolt Next Polska sp. z.o.o.;
- Greenvolt Next Greece.

13) Empréstimos

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” detalha-se como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	31.03.2023		31.12.2022		31.03.2023		31.12.2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários ¹⁾	20.432.200	220.269.984	72.458.795	149.136.210	22.426.190	217.912.930	70.741.330	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	5.000.000	603.330.545	3.750.000	417.500.000	9.440.803	594.869.679	4.044.016	411.742.610
Papel comercial	48.500.000	40.000.000	40.200.000	40.000.000	48.559.751	39.678.855	40.184.276	39.645.411
	73.932.200	863.600.529	116.408.795	606.636.210	80.426.744	852.461.464	114.969.622	598.867.631

1) O valor nominal apresentado referente ao *project finance* da empresa LJG Green Source Energy Alpha refere-se ao valor original do empréstimo, denominado em Euros, deduzido das amortizações efetuadas em 2022 (no valor de 3.912.000 Euros), desconsiderando assim o efeito cambial EUR-PLN, no montante total de 90.009 Euros.

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

(i) Empréstimos bancários e outras linhas disponíveis

O montante que se encontra registado na rubrica “Empréstimos bancários” diz maioritariamente respeito aos financiamentos contratados (i) em Libras Esterlinas, na Lakeside Bidco, e (ii) em Euros, na Greenvolt Power (através da subsidiária LJG Green Source Energy Alpha) e na Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (Greenvolt).

Os empréstimos relativos à Lakeside Bidco e à Greenvolt Power foram contratados em regime de “*Project Finance*”, cujos termos incluem *covenants* financeiros habituais neste tipo de financiamentos, negociados de acordo com as práticas de mercado aplicáveis e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

Já em 2023, a Greenvolt contraiu um empréstimo bancário no total de 15.000.000 Euros, com vencimento em 2028. O montante em dívida vencerá juros semestrais à taxa equivalente à Euribor acrescida de spread.

(ii) Empréstimos obrigacionistas

Em 31 de março de 2023, os empréstimos obrigacionistas incluem, em termos nominais, um valor de 295.000.000 Euros respeitantes a Emissão de Obrigações Verdes (45.000.000 Euros relativos ao *Green Bond* da Sociedade Bioelétrica do Mondego e 250.000.000 Euros relativos aos dois *Green Bonds* da Greenvolt, emitidos em 2021 e 2022, respetivamente).

No período de três meses findo em 31 de março de 2023, a Greenvolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- “Greenvolt 2023-2030”, no montante de 25.000.000 Euros, com vencimento em 2030, estando prevista uma amortização de 8.500.000 no final do quarto ano e os remanescentes 16.500.000 Euros na data de vencimento;
- Emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, no montante de 200.000.000 Euros, as quais foram subscritas integralmente pelo fundo global de infraestruturas gerido pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. L.P. (KKR). Estas obrigações contam com uma taxa de juro anual de 4,75% e apresentam uma maturidade de sete anos (existindo, contudo, a possibilidade de conversão em ações ordinárias da Greenvolt a partir do final do terceiro ano). O justo valor da componente de Passivo, ascende a 163,3 milhões de Euros, tendo sido calculado com base no justo valor de passivos idênticos sem a opção de conversão, tendo sido determinada uma taxa de mercado para descontar os fluxos do passivo. A componente de capital próprio, no montante de 36,7 milhões de Euros, foi calculada por diferença. De referir que a afetação de parte do valor a capital próprio foi efetuada com referência a 31 de março de 2023 pois, apesar da convertibilidade das obrigações se encontrar condicionada à aprovação em Assembleia Geral de Acionistas, realizada posteriormente, os acionistas de referência da Greenvolt, detendo a maioria de direitos de voto legalmente necessária para a tomada de deliberação em Assembleia Geral, assumiram à data da emissão obrigacionista, de forma incondicional e irrevogável, a obrigação de votar favorável a deliberação de convertibilidade das obrigações em capital social.

(iii) Papel comercial

Em 31 de março de 2023, o Grupo tem contratados programas de papel comercial renováveis sem garantia de colocação no montante máximo de 150.000.000 Euros e programas de papel comercial renováveis com garantia de colocação no montante máximo de 229.000.000 Euros (100.000.000 Euros de papel comercial sem garantia de colocação e 201.500.000 Euros de papel comercial com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022), subscritos por diversas subsidiárias do Grupo Greenvolt, os quais vencem juros a uma taxa correspondente à Euribor do prazo de emissão respetivo (entre 7 e 364 dias) acrescida de spread. Em 31 de março de 2023, o montante total por utilizar ascende a 288.000.000 Euros, dos quais 150.000.000 Euros sem garantia de colocação e 138.000.000 Euros com garantia de colocação (221.300.000 Euros dos quais 100.000.000 Euros sem garantia de colocação e 121.300.000 Euros com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022).

As emissões incluem uma parcela no montante de 40.000.000 Euros classificada como dívida não corrente, relativa a programas que não permitem a denúncia antecipada por parte da contraparte e existe a tomada firme das emissões por parte da instituição financeira. Neste sentido, o Conselho de Administração classificou esta dívida com base no prazo sem denúncia destes papéis comerciais, assumindo a sua manutenção em refinanciamento por períodos superiores a 12 meses.

Estima-se que o valor contabilístico dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

14) Instrumentos Financeiros Derivados

Em 31 de março de 2023, as empresas do Grupo Greenvolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, taxa de inflação e taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo Greenvolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade. O Grupo apenas realiza operações com contrapartes que apresentem um elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional e baseada nas respetivas notações de rating, que variam entre BBB e AA-.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados é como segue:

	31.03.2023				31.12.2022			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente						
Derivados de taxa de juro	6.452.532	17.216.588	—	—	5.236.427	20.037.653	—	—
Derivados de taxa de inflação (RPI)	—	—	2.263.036	60.355.188	—	—	1.715.989	56.916.400
Derivados de taxa de câmbio	40.795	—	222.675	—	—	—	612.565	—
	6.493.327	17.216.588	2.485.711	60.355.188	5.236.427	20.037.653	2.328.554	56.916.400

(i) Derivados de taxa de juro

Decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato de derivados de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 120 milhões de Libras Esterlinas. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

Adicionalmente, no decurso do terceiro trimestre de 2022, foi celebrado um contrato de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo obrigacionista emitido em junho de 2022, no valor nominal de 50.000.000 Euros.

Já no final do quarto trimestre de 2022, foi celebrado um contrato de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo bancário, em regime de *project finance*, obtido pela Greenvolt Power (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LJG Green Source Energy Alpha). Este contrato de derivados de taxa de juro apresenta um valor nominal de 30.644.000 Euros, correspondente a 50% do valor nominal do empréstimo a que está associado, com referência a 31 de março de 2023.

Estes contratos foram avaliados de acordo com o seu justo valor em 31 de março de 2023, tendo o correspondente montante sido reconhecido na rubrica de “Instrumentos financeiros derivados”.

(ii) Derivados de taxa de inflação (RPI)

O crescimento da componente ROC da receita de Tilbury é influenciado pelo *Retail Price Index* (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato de derivados de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

(iii) Derivados de taxa de câmbio

O Grupo Greenvolt utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Neste contexto, foram celebrados contratos de derivados de taxa de câmbio, com o objetivo de mitigar o risco cambial associado às flutuações da taxa de câmbio EUR/USD, nomeadamente nas importações de painéis fotovoltaicos a efetuar pela Empresa, cujo preço de compra se encontra denominado em USD.

De acordo com as políticas contabilísticas adotadas, estes derivados cumprem com os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura. O apuramento do justo valor dos derivados contratados pelo Grupo foi efetuado pelas respetivas contrapartes (instituições financeiras com quem foram celebrados tais contratos).

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 pode ser detalhado como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de inflação (RPI)	Derivados de taxa de câmbio	Total
Saldo inicial	25.274.080	(58.632.389)	(612.565)	(33.970.874)
Variação do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	(1.751.774)	(3.608.558)	675.054	(4.685.278)
Efeitos de conversão cambial	146.814	(377.277)	—	(230.463)
Efeitos na demonstração dos resultados	1.080.817	(37.285)	(244.369)	799.163
Efeitos no balanço	(1.080.817)	37.285	—	(1.043.532)
Saldo final	23.669.120	(62.618.224)	(181.880)	(39.130.984)

Para além dos contratos acima referidos, o Grupo, através de subsidiárias do empreendimento conjunto Augusta, contratou derivados de cobertura de taxa de juro, os quais se encontram divulgados na Nota 5.

Adicionalmente, cumpre referir que a Greenvolt, através da parceria existente com a KGAL, celebrou cinco acordos bilaterais para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (PPA – *Power Purchase Agreement*) com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de

telecomunicações polacas. Os referidos acordos têm a duração de 15 anos e preveem a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW.

De acordo com o exercício de valorização efetuado, o justo valor inicial destes instrumentos é negativo. Considerando que não existirão fluxos de caixa no início do contrato e que o justo valor se baseia em pressupostos não observáveis no mercado, o Grupo definiu uma política contabilística para a diferença entre o justo valor estimado e o preço de transação, considerando que o contrato foi assinado com o objetivo de cobrir o preço de mercado da energia a ser produzida por seis parques solares e dois parques eólicos, e que se esperava que o reconhecimento subsequente fosse feito ao valor justo através de outro rendimento integral, de acordo com os princípios da contabilidade de cobertura, devendo a referida diferença ser amortizada através de resultados.

Em 1 de agosto de 2022, foi celebrado o Contrato de Compra Preliminar entre a Augusta Energy sp. z o.o. e a Iberdrola Renewables Polska Sp. z o.o. para a venda de 50 MW de ativos eólicos. Considerando que, segundo o referido contrato, os fluxos de caixa resultantes da venda de energia gerada nos parques serão transferidos para o comprador, sem que o vendedor (Augusta Energy) beneficie dos mesmos, os critérios de contabilidade de cobertura previstos na IFRS 9 não se encontram cumpridos no que respeita aos ativos eólicos, não sendo, por isso, aplicável a contabilidade de cobertura ao nível da Augusta Energy.

Durante o primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. contratou derivados de taxa de câmbio com o intuito de cobrir o risco cambial EUR-USD associado a aquisições de equipamentos denominadas em USD para um conjunto de empresas do Grupo. O total das compras a prazo em USD foi igual a 14.613.225 Dólares Americanos (14.244.550 Euros). Todas estas operações tinham prazos de vencimento inferiores a um ano no final do primeiro trimestre de 2023.

15) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Justo Valor

O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado, sempre que possível, em valorizações de mercado. Caso existam limitações, o justo valor é determinado com recurso a modelos de valorização geralmente aceites, os quais têm por base técnicas de desconto de fluxos de caixa futuros e modelos de avaliação que recorrem a dados de mercado como sendo curvas de rendimento, curvas de preços de energia ou taxas de câmbio.

O quadro seguinte indica os instrumentos financeiros que são mensurados ao justo valor após o reconhecimento inicial, agrupados em três níveis de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor:

	31.03.2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 14)	—	23.709.915	—
Passivos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 14)	—	62.840.899	—
	31.12.2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 14)	—	25.274.080	—
Passivos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 14)	—	59.244.954	—

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não existem ativos financeiros cujos termos tenham sido renegociados e que caso não tivessem sido renegociados estariam vencidos ou em imparidade.

16) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

Fornecedores

Em 31 de março de 2023, a diminuição da rubrica “Fornecedores” face a 31 de dezembro de 2022 é, essencialmente, explicada pela Greenvolt Next Portugal (variação de cerca de 9,3 milhões de Euros), sendo o valor mais elevado no final de 2022 justificado pela aquisição de painéis solares, no montante de 12,1 milhões de Euros, que se encontravam em trânsito em 31 de dezembro de 2022 (refletidos nesta rubrica como “faturas em receção e conferência”).

Outras dívidas a terceiros

Em 31 de março de 2023, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – não corrente” face a 31 de dezembro de 2022 é, essencialmente, explicada pelo reconhecimento:

- de *success fees* e pagamentos diferidos (cerca de 3,9 milhões de Euros), decorrentes de aquisições de ativos efetuadas no primeiro trimestre de 2023 pela Greenvolt Power; e
- do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição dos interesses minoritários da Paraimo Green (cerca de 1,1 milhões de Euros).

Por sua vez, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – corrente” em 31 de março de 2023 (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicada pelo reconhecimento dos *success fees* e pagamentos diferidos, decorrentes de aquisições de ativos efetuadas no primeiro trimestre de 2023 pela Greenvolt Power (cerca de 12,2 milhões de Euros), estando a exigibilidade deste passivo maioritariamente sujeita ao cumprimento de um conjunto de *milestones* por parte de entidades terceiras, muito embora estejam intimamente relacionados com os ativos adquiridos e as suas características. Adicionalmente, cumpre referir que este aumento é parcialmente compensado por uma diminuição de cerca de 7,5 milhões de Euros (face a 31 de dezembro de 2022) nos valores a pagar a fornecedores de investimentos pelas subsidiárias Golditábua e Ródão Power.

17) Garantias

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as garantias prestadas tinham o seguinte detalhe:

	31.03.2023	31.12.2022
Garantias operacionais – Solar e eólico	61.998.522	59.957.945
Garantias operacionais – Geração distribuída	6.966.158	20.127.576
Garantias operacionais – Biomassa	147.200	147.200
	69.111.880	80.232.721

Em 31 de março de 2023, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento “Solar e Eólico” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicado:

- pela garantia de bom pagamento prestada pela Greenvolt, em nome e por conta de uma subsidiária do Grupo Greenvolt Power, à Interwaste Korfátolt Felelosségú Társaság (Hungria), no montante de 1 milhão de Euros;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt à Junta de Múrcia e ao Servicio Territorial de Industria, Comercio y Economía de Valladolid, em nome e por conta de diversas subsidiárias da Sustainable Energy One (SEO), no montante de cerca de 600 mil Euros, com vista a assegurar a conexão à rede de projetos fotovoltaicos.

Por sua vez, a diminuição verificada nas garantias operacionais do segmento “Geração distribuída” é, essencialmente, explicada pelo término das cartas de crédito emitidas pela Greenvolt Next Portugal em favor de fornecedores, para garantia do cumprimento dos contratos celebrados com os mesmos, no âmbito da compra de inventários (painéis solares), uma vez que tais compras já foram concretizadas.

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo presta garantias operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por *joint ventures*, nomeadamente relacionadas com a construção de parques eólicos e solares fotovoltaicos, bem como com o contrato de fornecimento de energia virtual com a T-Mobile Polska (Virtual Power Purchase Agreement).

As restantes garantias de carácter financeiro e operacional prestadas pelo Grupo estão associadas a responsabilidades que já se encontram refletidas na Demonstração da Posição Financeira Consolidada Condensada e/ou divulgadas nas Notas Explicativas.

18) Partes Relacionadas

As participadas do Grupo Greenvolt têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação, as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

As transações com entidades relacionadas durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 podem ser resumidas como segue:

Transações	Compras e serviços obtidos		Vendas e serviços prestados		Juros recebidos / (suportados)	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	—	—	142.366	389.826	1.416.089	353.835
Outras partes relacionadas (b)	11.305	12.870.514	21.746	139.428	(479.039)	(707.860)
	11.305	12.870.514	164.112	529.254	937.050	(354.025)

Transações	Pagamentos de Passivos da Locação	
	31.03.2023	31.03.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	—	—
Outras partes relacionadas (b)	—	(178.530)
	—	(178.530)

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2023 e 2022 (Nota 5).

(b) Em 31 de março de 2022, estão incluídas nas "Outras partes relacionadas" as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas. Neste contexto, importa referir que a Altri comunicou ao mercado no dia 6 de maio de 2022 a atribuição de um dividendo em espécie aos seus acionistas, composto por ações da Greenvolt, por deliberação tomada na sua Assembleia Geral Anual realizada no dia 29 de abril de 2022, por efeito da qual a Greenvolt deixou de ser uma sociedade dominada pela Altri. Deste modo, foi decidido pelo Grupo que as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada e Grupo Cofina deixariam de ser divulgadas como partes relacionadas a partir de 1 de janeiro de 2023.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos	Fornecedores e outras dívidas a terceiros		Clientes e outras dívidas de terceiros		Empréstimos de acionistas	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	(5.958)	—	2.347.098	1.684.039	—	—
Outras partes relacionadas (b)	(581.342)	(4.677.787)	844.123	1.310.560	(39.576.275)	(38.660.084)
	(587.300)	(4.677.787)	3.191.221	2.994.599	(39.576.275)	(38.660.084)

Saldos	Empréstimos concedidos		Adiantamentos por conta de investimentos		Passivo da locação	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	91.331.815	73.439.399	—	—	—	—
Outras partes relacionadas (b)	10.000.000	10.000.000	—	94.604	—	(7.947.618)
	101.331.815	83.439.399	—	94.604	—	(7.947.618)

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Nota 5).

(b) Em 31 de dezembro de 2022, estão incluídas nas “Outras partes relacionadas” as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas. Neste contexto, importa referir que a Altri comunicou ao mercado no dia 6 de maio de 2022 a atribuição de um dividendo em espécie aos seus acionistas, composto por ações da Greenvolt, por deliberação tomada na sua Assembleia Geral Anual realizada no dia 29 de abril de 2022, por efeito da qual a Greenvolt deixou de ser uma sociedade dominada pela Altri. Deste modo, foi decidido pelo Grupo que as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada e Grupo Cofina deixariam de ser divulgadas como partes relacionadas a partir de 1 de janeiro de 2023.

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da Greenvolt, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente. Estima-se que o valor contabilístico deste empréstimo não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

Os saldos e transações com empreendimentos conjuntos e associadas correspondem maioritariamente a valores com a Augusta Energy (Polónia) e com a MaxSolar (Alemanha).

Em 31 de março de 2023 e 2022, a reconciliação da variação do saldo de “Empréstimos acionistas” e os fluxos de caixa é como segue:

	31.03.2023	31.03.2022
Saldo em 1 de janeiro	38.660.084	40.826.529
Pagamentos de empréstimos acionistas obtidos	—	(2.815.761)
Recebimentos de empréstimos acionistas obtidos	—	—
Variação dos encargos com juros	670.358	707.860
Efeito das variações cambiais	245.833	(287.445)
Variação da dívida	916.191	420.415
Saldo em 31 de março	39.576.275	41.246.944

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, não ocorreram transações com os Administradores do Grupo nem lhes foram concedidos empréstimos.

19) Resultados por Ação

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2023	31.03.2022
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	139.169.046	121.376.470
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação	297.205	1.141.172
Resultado por ação		
Básico	0,00	0,01
Diluído	0,00	0,01

Em 31 de março de 2022 não existem efeitos de diluição do número de ações em circulação.

O efeito do empréstimo obrigacionista convertível não foi incluído no cálculo do resultado por ação diluído, uma vez que foi considerado como tendo um efeito anti-diluição no período de três meses findo em 31 de março de 2023.

20) Informação por Segmentos

O Grupo apresenta os seguintes segmentos de negócio:

1. Biomassa e estrutura: inclui as cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal em Portugal, os custos de estrutura corporativa da Greenvolt, bem como a central de Tilbury, no Reino Unido.
2. Desenvolvimento – energia solar e eólica: inclui as atividades de desenvolvimento, construção e exploração de energia fotovoltaica e eólica, com as subsidiárias Greenvolt Power e Sustainable Energy One como principais contributos para o segmento. Inclui ainda o impacto da aplicação do método da equivalência patrimonial na associada MaxSolar e nos empreendimentos conjuntos relativos às entidades do Grupo Infracore.
3. Geração distribuída: inclui os contributos das subsidiárias Greenvolt Next Portugal, Greenvolt Next Portugal II Invest, Perfecta Energía, Greenvolt Comunidades, Greenvolt Comunidades II, Greenvolt Next España, Greenvolt Next Polska e Greenvolt Next Greece.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada condensada dos resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é como segue:

31 de março de 2023	Biomassa e estrutura	Desenvolvimento - energia solar e eólica	Geração distribuída	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:						
Vendas	42.026.609	4.053.960	10.396	46.090.965	—	46.090.965
Vendas - intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	—	1.203.178	18.201.374	19.404.552	—	19.404.552
Prestações de serviços - intersegmental	306.533	253.947	1.046.877	1.607.357	(1.607.357)	—
Outros rendimentos	740.586	1.335.858	176.146	2.252.590	—	2.252.590
Outros rendimentos - intersegmental	5.300	—	—	5.300	(5.300)	—
Total de rendimentos operacionais	43.079.028	6.846.943	19.434.793	69.360.764	(1.612.657)	67.748.107
Gastos operacionais:						
Custo das vendas	(17.001.416)	(237.561)	(10.957.851)	(28.196.828)	48.189	(28.148.639)
Fornecimento de serviços externos	(9.096.608)	(4.533.106)	(7.165.102)	(20.794.816)	1.560.165	(19.234.651)
Custos com o pessoal	(1.920.773)	(3.622.244)	(2.409.636)	(7.952.653)	—	(7.952.653)
Provisões e perdas por imparidade	—	(14.651)	—	(14.651)	—	(14.651)
Outros gastos	(91.799)	(335.539)	(102.853)	(530.191)	—	(530.191)
Total de gastos operacionais	(28.110.596)	(8.743.101)	(20.635.442)	(57.489.139)	1.608.354	(55.880.785)
Resultados relativos a investimentos	—	9.764.920	19.099	9.784.019	—	9.784.019
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	14.968.432	7.868.762	(1.181.550)	21.655.644	(4.303)	21.651.341
Amortizações e depreciações						(11.706.492)
Resultados financeiros						(9.291.533)
Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético						653.316
Impostos sobre o rendimento						1.259.445
Outras contribuições sobre o setor energético						(1.451.607)
Resultado líquido consolidado do período						461.154
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						297.205
Interesses que não controlam						163.949
						461.154

31 de março de 2022	Biomassa e estrutura	Desenvolvimento - energia solar e eólica	Geração distribuída	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:						
Vendas	48.586.272	—	26.805	48.613.077	—	48.613.077
Vendas - intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	—	1.720.644	5.736.779	7.457.423	—	7.457.423
Prestações de serviços - intersegmental	5.663	—	2.664.858	2.670.521	(2.670.521)	—
Outros rendimentos	108.443	429.110	1.536	539.089	—	539.089
Outros rendimentos - intersegmental	—	—	—	—	—	—
Total de rendimentos operacionais	48.700.378	2.149.754	8.429.978	59.280.110	(2.670.521)	56.609.589
Gastos operacionais:						
Custo das vendas	(13.981.831)	—	(4.582.010)	(18.563.841)	2.552.825	(16.011.016)
Fornecimento de serviços externos	(7.978.859)	(2.038.290)	(3.637.290)	(13.654.439)	117.729	(13.536.710)
Custos com o pessoal	(1.526.315)	(2.489.696)	(719.575)	(4.735.586)	—	(4.735.586)
Provisões e perdas por imparidade	—	(48.530)	—	(48.530)	—	(48.530)
Outros gastos	(67.807)	(267.951)	125.580	(210.178)	—	(210.178)
Total de gastos operacionais	(23.554.812)	(4.844.467)	(8.813.295)	(37.212.574)	2.670.554	(34.542.020)
Resultados relativos a investimentos	(4.867)	(211.213)	47.229	(168.851)	—	(168.851)
Resultado operacional antes de amortizações e depreciações	25.140.699	(2.905.926)	(336.088)	21.898.685	33	21.898.718
Amortizações e depreciações						(9.228.069)
Resultados financeiros						(4.444.441)
Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético						8.226.208
Impostos sobre o rendimento						(1.868.766)
Outras contribuições sobre o setor energético						(951.000)
Resultado líquido consolidado do período						5.406.442
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						1.141.172
Interesses que não controlam						4.265.270
						5.406.442

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, a variação do volume de negócios por mercado (comparativamente ao período homólogo) é, essencialmente, explicada pelos seguintes fatores:

- aumento do peso do volume de negócios proveniente do mercado português, o qual representa cerca de 52% do volume de negócios total (vs. 44% no período homólogo), sendo de notar o contributo da subsidiária Greenvolt Next Portugal para o volume de negócios consolidado, o qual aumentou cerca de 7,8 milhões de Euros (variação de +292%) face ao período homólogo, em resultado de um aumento exponencial da atividade operacional desta empresa, a qual atua no segmento de geração distribuída;
- por outro lado, observa-se uma menor preponderância do mercado britânico, o qual representa cerca de 28% do volume de negócios total (vs. 48% no período homólogo), em

consequência da diminuição do preço de venda de eletricidade no Reino Unido, após terem sido atingidos preços recorde no ano de 2022;

- continuação da expansão internacional com a entrada do Grupo em novas geografias, representando o volume de negócios proveniente de outros mercados cerca de 20% do volume de negócios total (vs. 9% no período homólogo). Neste contexto, é de destacar o aumento das operações ao nível do segmento de desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica (*utility-scale*), reflexo dos 8 parques já em operação no primeiro trimestre de 2023 (inexistentes no período homólogo), maioritariamente através das operações desenvolvidas pela Greenvolt Power Group.

21) Conflito Armado na Ucrânia

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação da Rússia lançou uma invasão não provocada e injustificada da Ucrânia, país vizinho da Polónia e Roménia, geografias nas quais a Greenvolt, através da sua subsidiária Greenvolt Power, tem uma atividade significativa. Estes acontecimentos reforçaram a necessidade de expansão das energias renováveis, setor onde a Greenvolt opera.

Ainda que não se antecipem impactes diretos significativos na sua atividade, o Grupo tem vindo a monitorizar e acompanhar as várias consequências do conflito, nomeadamente no que respeita à evolução dos preços das *commodities*, alterações regulatórias nos vários países onde o Grupo opera (com a criação de novas taxas e impostos sobre as empresas do setor da energia e limites introduzidos ao preço de venda de eletricidade), aumento das taxas de juro e inflação, bem como desvalorização cambial, nomeadamente do zloti polaco (cujos efeitos não se perspetivam significativos ao nível do Grupo). Adicionalmente, desde o início do conflito foram verificadas alterações no mercado laboral polaco, com vários trabalhadores ucranianos a regressarem ao seu país de origem para combater, o que poderá originar ligeiros atrasos na conclusão dos parques fotovoltaicos.

Assim, pelos elementos disponíveis, a Polónia e a Roménia continuam a ser países atrativos para os investidores em energias renováveis, não estando afetadas as perspetivas de monetização dos ativos que venham a ser originados.

22) Enquadramento Regulamentar

No primeiro trimestre de 2023, destacam-se as seguintes alterações regulamentares:

Portugal

- A 30 de março de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 21-B/2023, que estabelece a extensão do mecanismo ibérico até 31 de dezembro de 2023. Recorde-se que este mecanismo estabelece um preço de referência para o gás natural consumido na produção de eletricidade comercializada no MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade), visando a redução dos respetivos preços. O preço de referência é fixado em €56,1/MWh em abril de 2023, o qual irá aumentar em cerca de €1,1/MWh por mês até atingir €65/MWh em dezembro de 2023.

Polónia

- A 13 de março de 2023, o Presidente da Polónia assinou uma alteração ao “10H Act”, introduzindo a possibilidade de modificar a regra de distância para a localização de parques eólicos, mantendo o princípio da localização de novos parques eólicos apenas com base num *local zoning plan* (LZP).
- As autarquias locais terão o direito de determinar a distância mínima na sua LZP, respeitando uma distância mínima absoluta de 700 metros, que não pode ser alterada pela autarquia. Anteriormente, a instalação de um parque eólico só era permitida a uma distância de dez vezes a altura total do parque eólico face aos edifícios circundantes. O projeto de lei prevê ainda que o promotor de um parque eólico deve disponibilizar pelo menos 10% da capacidade instalada do parque objeto do investimento aos moradores do município por um período de 15 anos a partir da data da primeira produção de energia.

23) Eventos Subsequentes

Aquisição de participação na Solarelit

No dia 16 de março de 2023, a Greenvolt anunciou a assinatura de um acordo com vista à aquisição de uma participação de 37,3% na sociedade italiana Solarelit, uma empresa de referência com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento, implementação e gestão de projetos fotovoltaicos, no segmento Comercial e Industrial, pelo preço de 33,5 milhões de Euros. A transação foi concluída em 2 de abril de 2023. De referir que a Greenvolt detém uma opção de um reforço da participação no capital da empresa, exercível em 2027.

A Solarelit conta atualmente com mais de 100 MW em instalações de unidades de produção de energia a partir da irradiação solar.

Celebração de acordos para fornecimento de energia à Celbi

Através da sua subsidiária Golditábua, o Grupo Greenvolt celebrou um acordo bilateral de 10 anos para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (*PPA – Power Purchase Agreement*) com a Celbi, em Portugal (48 MW).

Assinatura de Memorando de Entendimento relativo à venda de um projeto de geração de energia eólica na Polónia

Durante o segundo trimestre de 2023, a Greenvolt, através da sua subsidiária Greenvolt Power, assinou um Memorando de Entendimento relativo à venda de um projeto de geração de energia eólica com uma capacidade de 8 MWp na Polónia, cuja energia será consumida diretamente pelo comprador (solução *"behind the meter"*). Estima-se que o ativo atinja a fase de *"Ready-to-Build"* (RtB) durante o terceiro trimestre de 2023 e o estado de *"Commercial Operation Date"* (COD) no final de 2024.

Parceria com a Bluefloat Energy

Adicionalmente, também no decurso do segundo trimestre de 2023, foi celebrada uma parceria com a Bluefloat Energy, promotora de referência mundial na geração de energia eólica offshore, marcando a entrada do Grupo Greenvolt no desenvolvimento da energia eólica flutuante em Portugal, contribuindo assim para a meta nacional de 10 GW de capacidade instalada de energia eólica offshore até 2030.

De 31 de março de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Greenvolt e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

24) Aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de junho de 2023. A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral de Acionistas a realizar.

O Conselho de Administração

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

José Armindo Farinha Soares de Pina

António Jorge Viegas de Vasconcelos

Maria Joana Dantas Vaz Pais

Sofia Maria Lopes Portela

Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro

João Manuel Manso Neto

Anexo I

Lista de sociedades incluídas no perímetro de consolidação

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		março 2023	dezembro 2022	
Empresa-mãe:				
Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.	Porto			Produção de energia elétrica e gestão de participações sociais
Subsidiárias:				
Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Greenvolt Comunidades, S.A. (a)	Figueira da Foz	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Greenvolt Comunidades II, S.A. (b)	Figueira da Foz	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Golditábua, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa	80%	80%	Energias renováveis
Paraimo Green, Lda.	Lisboa	100%	70%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	Norwich	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited	Norwich	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited	Norwich	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited	Essex	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited	Essex	51%	51%	Produção de energia elétrica através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos
Greenvolt Next Portugal, Lda. (c)	Mafra	70%	70%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Greenvolt Next Portugal II Invest, Unipessoal, Lda. (d)	Mafra	70%	70%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Next Polska SP z o.o	Varsóvia	69%	69%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Next Holding, S.A.	Lisboa	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Next Greece, S.A.	Attica	51%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	Lisboa	100%	—	Prestação de serviços e produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Tresa Energía, S.L.	Madrid	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2C)
Perfecta Gestion, S.L.	Madrid	42%	42%	Prestação de serviços de gestão e processamento administrativo de projetos e instalações
Garuda Solar, S.L.	Madrid	25%	32%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Tresa Energía Industrial, S.L.	Madrid	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Hemington Asset Management, S.L.	Madrid	42%	—	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Henbury Asset Management, S.L.	Madrid	42%	—	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Power Group Sp. z o.o. (e)	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Power Poland Sp. z o.o. (f)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Wind Poland Sp. z o.o. (g)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia eólica
VRW 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 2 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 4 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 5 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 8 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 9 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 10 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 11 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 12 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 13 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 14 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 15 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 16 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica

VRW 17 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 18 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 19 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 20 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 21 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 22 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 23 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 24 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 25 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 26 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 27 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 28 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 29 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 30 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 31 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
EKO-EN Skibno 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
FW Lubieszewo Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Zaklików Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Radan NordWind Sp. z o.o.	Gliwice	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP FOREST WIND DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP GREENWATT DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP WEST WIND DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP BLACK MUD DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP EAST WIND ONE DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WINDNET Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Agat Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Ametyst Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Bursztyn Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Szafir Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Diament Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Koral Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Perla Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Rubin Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Szmaragd Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Topaz Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
WINDNET 2 Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Mars Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Neptun Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Saturn Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Wenus Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Jowisz Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Uran Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Galicia Wind, S.L.U.	Madrid	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Abruzzo 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power EM Orka Ehf (h)	Reykjavik	100%	100%	Projeto de energia eólica
Garpsdalorka Ehf.	Reykjavik	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Atlas Ltd	Sófia	76%	76%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Mars EOOD	Sófia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Solar Poland sp. z o.o. (i)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia solar
VRS 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 6 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 7 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes solares
VRS 8 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 9 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 10 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar

VRS 11 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 12 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 13 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 14 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 15 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 16 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 18 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 19 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 22 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 23 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 24 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 25 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 26 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 27 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 28 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 29 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 30 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
J&Z PV Farms Mikułowa Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
Merak Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
Mizar Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
PVE 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
PVE 38	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
PVE 270	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
PVE 283	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 1 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 3 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 4 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 5 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 6 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Green Venture Rotello S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Marche 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venturo Montenero S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venturo Montorio S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Puglia 2 S.R.L. (j)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Sicilia 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Abruzzo 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Molise 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 5 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 6 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 7 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Sicilia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 2 S.r.l. (k)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 5 S.r.l. (l)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 6 S.r.l. (m)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 7 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar

V-Ridium Solar ER 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar ER 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar I S.R.L.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar III S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar VI S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sardegna 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Lombardia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Campania 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS Toscana 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Lombardia 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Campania 2 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Calabria 8 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Abruzzo 4 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRH Campania 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Sardegna 2 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Volt Verts 1	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Volt Verts 2	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Agrivoltaique 23	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Greentech Invest 31 GmbH	Hamburgo	100%	—	Projeto de energia solar
Lite Power Rába 2016 Megújuló Energetikai Szolgáltató és Kereskedelmi Korlátolt Felelősségű Társaság (KIRA)	Budapeste	100%	—	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar 45 S.r.l. (ab)	Bucareste	—	100%	Projeto de energia solar
LJG Green Source Energy Alpha S.A (Lions)	Bucareste	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes solares
V-Ridium PV Greece I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV1 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV2 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV3 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV4 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV5 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV6 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
Rensol Energy PV7 M.I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	Bucareste	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sun Records s.r.l.	Bucareste	100%	—	Produção de energia elétrica através de fontes solares
Sun Terminal s.r.l.	Bucareste	100%	—	Produção de energia elétrica através de fontes solares
V-Ridium Amvrakia Eregeiaki Anonimi Etaireia	Atenas	100%	100%	Produção de energia elétrica
Menelou Single Member P.C.	Attica	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Bulgaria EOOD (n)	Sófia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Balkan d o.o (o)	Belgrado	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Greece P.C. (p)	Attica	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Renouvelables France SAS (q)	Lyon	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Italy S.r.l. (r)	Roma	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.	Varsóvia	51%	51%	Desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Renewables S.R.L (s)	Bucareste	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Spain, S.L.U. (t)	Madrid	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
OSD Greenvolt Power sp. z o.o. (u)	Varsóvia	100%	100%	Distribuição de eletricidade
Magazyn EE Turośń Kościelna Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kozienice Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Elk Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Mieczysławów Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kamionka Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Siedlce Sp. Z.o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Green Repower Photovoltaic Single Member P.C.	Attica	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power USA Inc. (v)	Delaware	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Renewables LLC (w)	Delaware	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Holding LLC (x)	Delaware	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
NerWind Services, LLC	Delaware	71%	71%	Produção de energia elétrica
NerWind Services ApS	Skodsborg	71%	71%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Renewables de Mexico, S. de R.L. de C.V. (y)	Ciudad Victoria	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Renewables Frontier, S. de R.L. de C.V.	Ciudad Victoria	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos

Greenvolt Power de Mexico, S. de R.L. de C.V. (z)	Ciudad Victoria	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Monclova Solar, S. de R.L. de C.V.	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Monclova Solar 2, S. de R.L. de C.V.	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Dime Energia Renovable, S. de R.L. de C.V.	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Energia Renovable La Noria, S. de R.L. de C.V.	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Herkimer Solar LLC	Nova Iorque	80%	80%	Produção de energia elétrica
HCCC Solar LLC	Nova Iorque	80%	80%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Land Ventures LLC	Liberty Hill	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Actualize Solar LLC (ac)	Delaware	51%	51%	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Greenvolt Power Trading sp. z o.o. (aa)	Varsóvia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Danmark ApS	Risskov	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Germany GmbH	Berlim	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Development GmbH	Hamburgo	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greentech Invest 23 GmbH & Co. KG	Hamburgo	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greentech Invest 28 GmbH & Co. KG	Hamburgo	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt Power Hungary Limited Liability	Budapeste	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power UK Limited	Cheshire	100%	100%	Holding
GV 1 Limited	Cheshire	100%	100%	Produção de energia elétrica
GV 2 Limited	Cheshire	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Ireland	Dublin	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Zagreb društvo s ograničenom odgovornošću za savjetovanje	Zagreb	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Construction	Varsóvia	70%	—	Prestação de serviços de construção e instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Sustainable Energy One, S.L.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Silvano ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Fanfi ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Pitiu ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Perseo ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Tora ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Atenea ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Schraemli Project Management, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
FV Cueva Del Duque Lorca, S.L.U.	Múrcia	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
FV Casa Colorada Lorca, S.L.U.	Múrcia	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 1, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 7, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 8, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 9, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 10, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 11, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 12, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 13, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 14, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 15, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 26, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 27, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 28, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 29, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 30, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 31, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt España, S.L.	Madrid	100%	100%	Holding, prestação de serviços de back-office
Greenvolt Next España, S.L. (ad)	Madrid	50%	50%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Vipresol, S.L.	Albacete	45%	45%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar

- (a) Anteriormente designada por Energia Unida, S.A.
(b) Anteriormente designada por Comunidades Energia Unida, S.A.
(c) Anteriormente designada por Track Profit Energy, Lda.
(d) Anteriormente designada por Track Profit Energy II Invest, Unipessoal Lda.
(e) Anteriormente designada por V-Ridium Power Group Sp. z.o.o
(f) Anteriormente designada por V-Ridium Power Services Sp. z.o.o

- (g) Anteriormente designada por V-Ridium Wind (EPV 1) Sp. z.o.o
- (h) Anteriormente designada por EM Orka Ehf.
- (i) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Sp. z.o.o
- (j) Anteriormente designada por V-Ridium Hybrid Puglia 2 S.r.l.
- (k) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Molise 4 S.r.l.
- (l) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Lazio 1 S.r.l.
- (m) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Marche 2 S.r.l.
- (n) Anteriormente designada por V-Ridium Bulgaria Ltd.
- (o) Anteriormente designada por V-Ridium Balkan d.o.o.
- (p) Anteriormente designada por V-Ridium Greece IKE
- (q) Anteriormente designada por V-Ridium Renouvelables SAS
- (r) Anteriormente designada por V-Ridium Italy S.r.l.
- (s) Anteriormente designada por V-Ridium Renewables S.r.l
- (t) Anteriormente designada por V-Ridium Spain, S.L.U.
- (u) Anteriormente designada por OSD V-Ridium Sp. z.o.o
- (v) Anteriormente designada por V-Ridium Inc.
- (w) Anteriormente designada por V-Ridium Oak Creek Renewables, LLC
- (x) Anteriormente designada por V-Ridium Oak Creek Holdings, LLC
- (y) Anteriormente designada por Oak Creek Energía de México, S. de R.L. de C.V.
- (z) Anteriormente designada por Oak Creek de México, S. de R.L. de C.V.
- (aa) Anteriormente designada por V-Ridium Trading Sp. z.o.o
- (ab) No período de três meses findo em 31 de março de 2023, a sociedade V-Ridium Solar 45 S.r.l. foi fundida na LJG Green Source Energy Alpha S.A.
- (ac) No período de três meses findo em 31 de março de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controle da empresa Greenvolt Power Actualize Solar, tendo sido apurado o justo valor dos projetos em carteira à data de aquisição do controle.
- (ad) Anteriormente designada por Univergy Autoconsumo, S.L.

Shaped — by nature



greenvolt.com/pt-pt/

Greenvolt – Energias Renováveis, S.A

Sociedade Aberta

PORTUGAL

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto | Portugal

Capital Social totalmente subscrito e realizado €367 094 274,62
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
sob o número único de matrícula e identificação fiscal 506 042 715